

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

A SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO

BRENO ESTEVAM SILVA DE SOUZA

SAPIENTIA AEDIFICAT

2024

BRENO ESTEVAM SILVA DE SOUZA

**A SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO NO
CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE
ESCOPO**

**THE MENTAL HEALTH OF GRADUATE STUDENTS IN THE
CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC: A SCOPING REVIEW**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia, da Universidade Federal da Paraíba, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Odontologia – Área de Concentração em Saúde Bucal Coletiva.

Orientadora: Prof. Dra. Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas

João Pessoa

2024

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
BIBLIOTECÁRIO:

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S729s Souza, Breno Estevam Silva de.
A saúde mental de estudantes de pós-graduação no
contexto da pandemia da covid-19 : uma revisão de
escopo / Breno Estevam Silva de Souza. - João Pessoa,
2024.
54 f. : il.

Orientação: Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas.
Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCS.

1. Saúde mental. 2. Programas de pós-graduação em
saúde. 3. COVID-19. 4. Pandemias. 5. Esgotamento
emocional. I. Freitas, Cláudia Helena Soares de Moraes.
II. Título.

UFPB/BC CDU 613.86:578.834(043)

Elaborado por CHRISTIANE CASTRO LIMA DA SILVA - CRB-15/865

Informações Complementares:

Título em inglês: The mental health of graduate students in the context of the covid-19 pandemic: a scoping review

Palavras-chave em inglês: Mental health, Health Postgraduate Programs, COVID-19, Pandemics, Psychological Distress.

Área de concentração: Saúde Bucal Coletiva

Linha de Pesquisa: Epidemiologia em Saúde Bucal Coletiva

Banca examinadora: Prof. Dra. Claudia Helena Soares de Moraes Freitas (Presidente da Banca, Universidade Federal da Paraíba – UFPB);

Prof. Dra. Ardigleusa Alves Coêlho (Avaliadora Externa ao Programa, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Prof. Dr. Sávio Marcelino Gomes (Avaliador Externo ao Programa, Universidade Federal da Paraíba – UFPB).

Data de defesa: 20/05/2024

Informações acadêmicas e profissionais do(a) aluno(a)

- ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5590-7441>

- Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0322072439292256>

BRENO ESTEVAM SILVA DE SOUZA

**A SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO NO
CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE
ESCOPO**

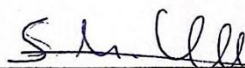
A comissão examinadora abaixo relacionada julgou a Defesa da Dissertação apresentada em sessão pública no dia 20 de maio de 2024 e atribuiu o conceito APROVADO.



Prof. Dra. Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas
Presidente da Banca
Universidade Federal da Paraíba - UFPB



Prof. Dra. Ardigleusa Alves Coêlho
Avaliador Externo ao Programa
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB



Prof. Dr. Sávio Marcelino Gomes
Avaliador Externo ao Programa
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os estudantes que tiveram sua saúde mental afetada devido as inúmeras atribuições e incertezas que a vida nos acarreta.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me dar força e coragem para realizar tudo o que me proponho a fazer, em todas as esferas da minha vida.

Aos meus amigos, Flávio Murilo e Alana Cândido por me encorajarem a tentar o processo seletivo de mestrado.

Às minhas amigas Eduarda Onofre e Livian Medeiros por me acolherem, me darem suporte na pós-graduação e por se tornarem pessoas especiais em minha vida.

À minha turma de mestrado, especialmente à Maria Letícia, Thayana, Raissa e Jéssica. Muito carinho e admiração por vocês.

A Yuri Cavalcanti, Edson Hilan e Leopoldina Almeida, por me receberem e confiarem na minha atuação como endodontista na ReCLIO.

Aos professores, Sávio Gomes, Franklin Forte e Ardigleusa Alves pela contribuição e participação no desenvolvimento deste trabalho.

À Universidade Federal da Paraíba e ao corpo docente, a vocês, todo meu respeito e admiração.

À minha orientadora Cláudia Helena por ter me acompanhado e auxiliado na construção deste trabalho.

Por fim, agradeço aos meus amigos e familiares que acreditam e torcem por mim.

RESUMO

A pandemia de COVID-19 teve grande impacto na saúde pública, resultando em mudanças significativas em várias dimensões da sociedade, influenciando a forma como as pessoas percebem o mundo. As implicações sociais da pandemia envolvem alterações na vida cotidiana das populações, implicações nas relações interpessoais nas famílias, nas escolas e nos ambientes de trabalho. Dessa forma, este trabalho tem o objetivo de identificar e mapear as evidências científicas sobre a saúde mental dos estudantes de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) durante a pandemia da COVID-19 por meio de uma revisão de escopo. Trata-se de uma revisão de escopo, desenvolvida de acordo com as orientações do Manual do Instituto Joanna Briggs e registrado na Open Science Framework (DOI: <https://osf.io/jbem6>). Para a criação da pergunta da pesquisa foi utilizado o acrônimo PCC (population, concept e context). Portanto, “population (P)” foi definido como estudantes da pós-graduação *Stricto sensu* – mestrado e doutorado, enquanto “concept (C)” foi determinado como saúde mental, onde iremos abordar as psicopatologias que mais acometeram esta população. Por último, definiu-se o “context (C)” para englobar os estudos que discutam sobre saúde mental em estudantes da pós-graduação durante o período da pandemia de COVID-19, para que, a partir disso, obtenhamos a resposta da seguinte questão: “Quais as evidências científicas da pandemia da COVID-19 relacionadas a saúde mental dos estudantes de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado)?”. A coleta dos dados foi realizada nas bases PubMed via MEDLINE, Web of Science, SciVerse Scopus (Elsevier), Embase, PsycINFO, LILACS via BVS, ProQuest Dissertations & Theses Global e Google Scholar em julho de 2023. Para a organização do banco de dados gerados na revisão utilizamos o software Rayyan, no qual ocorreram a remoção das duplicidades, seguido das fases de leitura de título e resumo e de texto completo, orientados pelos critérios de inclusão definidos no protocolo, e o preenchimento de um formulário contendo informações básicas sobre os estudos elegíveis. Todo processo foi realizado com cegamento do software ativado e de forma pareada, procedendo a coleta de forma independente, conforme recomendações do manual JBI. O processo de seleção e a apresentação dos resultados seguiu as diretrizes PRISMA-ScR. O processo de coleta nas bases de

dados resultou em 2.575 artigos, destes artigos, 23 foram selecionados para compor a revisão. Os estudos foram realizados em sua maioria na América do Norte (Estados Unidos 39,13%) e China com (17,39%), (totalizando 56,52% dos estudos; publicados em sua maioria nos anos de 2022 e 2023, os desenhos de estudo mais frequentes foram transversais (91,3%). A maioria dos estudos aborda perfil epidemiológico (transtornos mentais mais frequentes) e fatores associados, principais dificuldades dos estudantes de pós-graduação no período da pandemia, práticas de autocuidado e utilização de serviços de saúde. Os principais resultados apresentam aumento da prevalência de transtornos mentais e fatores associados durante a pandemia da COVID-19; o sofrimento psíquico aumentou ao longo das três fases da pandemia da COVID-19; houve aumento em graus variados de ansiedade e depressão. A impossibilidade de dar continuidade aos trabalhos acadêmicos influenciou no aumento da ansiedade e diminuição da motivação. A satisfação com a vida e a felicidade foram associadas positivamente ao otimismo sobre o futuro durante a pandemia de COVID-19, e negativamente a depressão e estresse. Conclui-se que a pandemia de COVID-19 não apenas intensificou desafios preexistentes à saúde mental de estudantes de pós-graduação, mas também revelou a necessidade urgente de estratégias de apoio adaptativas e inclusivas, capazes de atender às diversas necessidades deste grupo durante e além de períodos de crise global.

Palavras-chave: Saúde Mental; Programas de Pós-Graduação em Saúde; COVID-19; Pandemias; Esgotamento Emocional.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic had a significant impact on public health, resulting in substantial changes across various dimensions of society and influencing how people perceive the world. The social implications of the pandemic involve alterations in the daily lives of populations and implications for interpersonal relationships within families, schools, and workplaces. Accordingly, this study aims to identify and map scientific evidence regarding the mental health of graduate students (master's and doctoral) during the COVID-19 pandemic through a scoping review. This scoping review was developed in accordance with the guidelines of the Joanna Briggs Institute Manual and registered on the Open Science Framework (DOI: <https://osf.io/jbem6>). To formulate the research question, the PCC acronym (population, concept, and context) was used. Therefore, "population (P)" was defined as graduate students (master's and doctoral), while "concept (C)" was determined to be mental health, where we will address the psychopathologies that most affected this population. Finally, the "context (C)" was defined to encompass studies discussing mental health among graduate students during the COVID-19 pandemic, in order to answer the following question: "What are the scientific evidence related to the mental health of graduate students (master's and doctoral) during the COVID-19 pandemic?" Data collection was conducted in July 2023 from databases such as PubMed via MEDLINE, Web of Science, SciVerse Scopus (Elsevier), Embase, PsycINFO, LILACS via BVS, ProQuest Dissertations & Theses Global, and Google Scholar. For organizing the database generated during the review, we used the Rayyan software, which facilitated the removal of duplicates, followed by title and abstract screening and full-text reading, guided by the inclusion criteria defined in the protocol. A form containing basic information about the eligible studies was filled out, and all processes were conducted with software blinding activated and independently, as recommended by the JBI manual. The selection process and results presentation followed the PRISMA-ScR guidelines. The database search process resulted in 2,575 articles, of which 23 were selected for the review. The majority of studies were conducted in North America (United States 39.13%) and China (17.39%), totaling 56.52% of the studies. Most were published in 2022 and 2023, and the most frequent study designs were cross-sectional

(91.3%). The studies mainly addressed the epidemiological profile (most frequent mental disorders) and associated factors, primary challenges faced by graduate students during the pandemic, self-care practices, and the use of health services. The key findings show an increase in the prevalence of mental disorders and associated factors during the COVID-19 pandemic. Psychological distress increased over the three phases of the COVID-19 pandemic, with varying degrees of increased anxiety and depression. The inability to continue academic work influenced increased anxiety and decreased motivation. Life satisfaction and happiness were positively associated with optimism about the future during the COVID-19 pandemic and negatively associated with depression and stress. It is concluded that the COVID-19 pandemic not only intensified preexisting challenges to the mental health of graduate students but also revealed the urgent need for adaptive and inclusive support strategies capable of meeting the diverse needs of this group during and beyond global crises.

Keywords: Mental health; Health Postgraduate Programs; COVID-19; Pandemics; Psychological Distress.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BESDS – BRENO ESTEVAM SILVA DE SOUZA

BRS – BRIEF RESILIENCE SCALE

CESDS – CENTER FOR EPIDEMIOLOGIC STUDIES DEPRESSION SCALE

C-19ASS – COVID-19 ANXIETY SYNDROME SCALE

CORPDS – COVID-19-RELATED PSYCHOLOGICAL DISTRESS SCALE

CSI – COPING STRATEGIES INVENTORY

CQV/PROGEP – COORDENAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DA PRÓ-
REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

CRAS – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

DASS – DEPRESSION, ANXIETY AND STRESS SCALE

DECS – DESCRITORES DE CIÊNCIA E SAÚDE

EGOA – EDUARDA GOMES ONOFRE DE ARAÚJO

EPI – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

FCV-19S – FEAR OF COVID-19 SCALE

GADS – GENERALIZED ANXIETY DISORDER SCALE

GSIR – GRADUATE STRESS INVENTORY–REVISED

HULW – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

IES - INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

JBÍ – JOANNA BRIGGS INSTITUTE

LILACS – LITERATURA LATINO AMERICANA E DO CARIBE EM CIÊNCIAS DA
SAÚDE

MEDLINE – MEDICAL LITERATURE ANALYSIS AND RETRIEVAL SYSTEM
ONLINE

MESH – MEDICAL SUBJECT HEADINGS

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

OSF – OPEN SCIENCE FRAMEWORK

PANAS – POSITIVE AND NEGATIVE AFFECT SCHEDULE

PCC – POPULATION, CONCEPT, CONTEXT

PIQNS – PROFESSIONAL IDENTITY QUESTIONNAIRE FOR NURSE
STUDENTS

PHQ-9 – PATIENT HEALTH QUESTIONNAIRE-9 SCALE

PQEEPH – PSYCHOLOGICAL QUESTIONNAIRES FOR EMERGENT EVENTS OF PUBLIC HEALTH

PRAPE – PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO AO ESTUDANTE

PRISMA-SCR – PREFERRED REPORTING ITEMS FOR SYSTEMATIC REVIEWS AND META-ANALYSES EXTENSION FOR SCOPING REVIEWS

PTGI-SF – POST-TRAUMATIC GROWTH INVENTORY SHORT FORM

SAD – SOCIAL AVOIDANCE AND DISTRESS SCALE

SAS – SELF-RATING ANXIETY SCALE

SCBI – SELF-CARE BEHAVIOR INVENTORY

SCS-SF – SELF-COMPASSION SCALE–SHORT FORM

SDS – SELF-RATING DEPRESSION SCALE

SMNS – SERVIÇOS MENTAIS, NEUROLÓGICOS E DE USO DE SUBSTÂNCIAS

SWLS – SATISFACTION WITH LIFE SCALE

TMMS – TRAIT META-MOOD SCALE

UFPB – UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

WEMWBS – WARWICK-EDINBURGH MENTAL WELL-BEING SCALE

WHO – WORLD HEALTH ORGANIZATION

YIAT-SF – SHORT-FORM OF YOUNG’S INTERNET ADDICTION TEST

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. REVISÃO DE LITERATURA	16
3. OBJETIVO	24
4. METODOLOGIA	25
4.1. Tipo de estudo	25
4.2. Critérios de elegibilidade	25
4.3. Estratégia de busca	26
4.4. Seleção dos estudos	29
4.5. Análise dos dados	29
4.6. Considerações éticas	29
5. RESULTADOS	30
6. DISCUSSÃO	43
7. CONCLUSÃO	48
REFERÊNCIAS	49

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou situação de pandemia de COVID-19 em março de 2020, e, com o intuito de minimizar a disseminação do coronavírus, agente causador da doença, medidas de distanciamento social foram adotadas em vários estados e cidades do Brasil. Dessa forma, aulas foram suspensas, comércio não essencial foi fechado, restrição dos deslocamentos, dentre outras situações, o que resultou em redução do convívio social, o que gerou inúmeras repercussões negativas para a saúde das pessoas, decorrentes das medidas de restrição do convívio social, como aumento de sintomas de depressão e sentimentos de ansiedade, além de piora nos estilos de vida e satisfação com a vida (Malta *et al*, 2023; WHO, 2020).

A pandemia da COVID-19 teve grande impacto na saúde pública, resultando em mudanças significativas em várias dimensões da sociedade, influenciando a forma como as pessoas percebem o mundo. As implicações sociais da pandemia envolvem alterações na vida cotidiana das populações, implicações nas relações interpessoais nas famílias, nas escolas e nos ambientes de trabalho. Além disso, a pandemia teve efeitos na economia e na geopolítica (Ramalho *et al*, 2023). Uma pandemia não é apenas um fenômeno médico, afeta os indivíduos inseridos na sociedade e causa perturbações mentais, ansiedade, estresse, estigma e xenofobia. O isolamento, o distanciamento social, o encerramento de institutos educativos, locais de trabalho, locais de culto e centros de entretenimento confinaram as pessoas a permanecerem nas suas casas para ajudar a travar a cadeia de transmissão. Porém, estas medidas restritivas afetaram, a saúde mental e social dos indivíduos (JAVED *et al.*, 2020; MOUKADDAM & NIDAL 2020; TORALES *et al.*, 2020)

De acordo com a OMS, faz-se necessária a prevenção primária da saúde mental ao público em geral e a grupos específicos com o objetivo indispensável a gestão da pandemia de COVID-19, abrangendo todas as faixas etárias, desde a juventude até à idade adulta. Com tudo, para apoiar com sucesso a saúde mental, o bem estar e o comportamento nos domínios sociais da vida das pessoas que sofreram algum impacto na saúde mental durante a pandemia de COVID-19, é necessário compreender cientificamente como as pessoas vivenciam e reagem psicologicamente durante este período e como pensam, sentem, sofrem e lidam

com esta situação, e como estão lidando com a percepção de ameaça, como percebem e regulam suas emoções e comportamento (BAVEL, et al., 2020; HERBERT, EL BOLOCK & ABDENNADHER, 2021; WHO, 2020)

Nesse contexto de distanciamento humano, ocorreram mudanças na vida dos estudantes de pós-graduação. O home office e a restrição ao ambiente universitário, impossibilitou a companhia física de colegas e professores, que exigiu dos alunos adaptação às novas regras de comportamento, aumentando incertezas. Porém, quando o cenário de insegurança entra em conflito com rotinas e hábitos existe o aumento do risco de desenvolvimento do estresse e outros problemas mentais. Embora, a maioria dos alunos estejam familiarizados com o ambiente digital, a mudança repentina da forma de comunicação presencial para formas digitais, exclusivamente, como único meio de interação, torna-se um fator de impacto quanto aos aspectos físicos e mentais aos alunos de diferentes maneiras. Dessa forma, a pandemia e suas consequências são percebidas de diferentes formas, devido a individualidade e personalidade de cada pessoa, considerando seus estados cognitivos, afetivos e motivacionais (Herbert; El Bolock e Abdennadher, 2021; Greco e Roger, 2003).

A literatura científica vem demonstrando uma preocupação cada vez maior com a saúde mental dos estudantes universitários, principalmente dos alunos de pós-graduação (Evans *et al.*, 2018; Lipson *et al.*, 2016). Indícios de ansiedade e depressão, bem como ideação suicida, foram proeminentes no ambiente universitário (Evans *et al.*, 2018). O ambiente de pós-graduação é excessivamente desafiador. As exigências impostas aos pós-graduandos são maiores do que as exigidas para os alunos de graduação. Cursar o mestrado ou doutorado é uma tarefa desafiadora devido a diversos fatores, como, elaboração de teses/dissertações, exames de qualificação, participação em eventos, créditos de conclusão de curso, publicação de artigos em revistas relevantes. Além disso, existem dificuldades financeiras, familiares, pessoais, emocionais, profissionais, conjugais, entre outras. Esses desafios acabam afetando a saúde física e, mais importante, a saúde mental desta população (Costa e Nebel, 2018).

Desta forma, analisando a temática abordada, e diante do contexto da pandemia da COVID-19, emergiu o seguinte questionamento: Quais são as evidências científicas da pandemia da COVID-19 relacionadas a saúde mental dos estudantes de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado)?”

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Saúde mental: problema de saúde pública mundial

O comprometimento da saúde mental se constitui um problema de saúde pública muito antes da pandemia da COVID-19, e as condições de saúde mental já representavam em torno de 13% da carga de doenças no mundo (The Lancet Infectious Diseases, 2020).

A Organização Mundial de Saúde destaca que embora alguns países tenham feito progressos na formulação e no planejamento nas políticas de saúde mental, ainda há uma escassez em todo o mundo de profissionais de saúde treinados nessa área e falta investimento em instalações de saúde mental baseadas na comunidade. Além disso, esses investimentos não estão acontecendo com rapidez suficiente. É sabido o que funciona, mas a falta de investimento em saúde mental como uma questão de urgência, acarretará em custos de saúde, sociais e econômicos em uma escala que raramente vista anteriormente (OPAS, 2018).

Uma pandemia não é apenas um fenômeno de saúde, afeta os indivíduos inseridos na sociedade e causa perturbações mentais, ansiedade, estresse, estigma e xenofobia. O isolamento, o distanciamento social, o encerramento de atividades de educação, locais de trabalho, locais de culto e centros de entretenimento confinaram as pessoas a permanecerem nas suas casas para ajudar a travar a cadeia de transmissão. Porém, estas medidas restritivas afetaram, a saúde mental e social dos indivíduos (Javed *et al.*, 2020; Moukaddam e Nidal 2020; Torales *et al.*, 2020)

Em maio de 2012, durante a 65ª Assembleia Mundial da Saúde, foi aprovada a resolução WHA65.4, que abordou a carga global das doenças mentais e destacou a necessidade de uma resposta coordenada e abrangente dos setores de saúde e sociais nos países. A resolução solicitou ao Diretor-Geral da OMS que, em consulta com os Estados Membros, desenvolvesse um plano de ação abrangente para saúde mental, abrangendo serviços, políticas, legislação, planos, estratégias e programas (OPAS, 2022)

Este plano de ação está alinhado com os planos regionais da OMS para saúde mental e abuso de substâncias, já implementados ou em

desenvolvimento, e visa criar sinergias com outros programas relevantes das Nações Unidas, agências especializadas e organizações intergovernamentais.

A problemática entre necessidade de tratamento em saúde mental e a oferta de serviços é um problema que antecede a pandemia de COVID-19. Esta situação tende a se agravar no período pandêmico. Existe um distanciamento entre a necessidade de tratamento e a oferta de serviços. Em países de baixa e média renda, entre 76% e 85% das pessoas com transtornos mentais comuns, como, ansiedade e depressão, não recebem tratamento. Em países de alta renda, entre 35% e 50% das pessoas com transtornos mentais estão na mesma situação (OPAS, 2022).

Assim, o mundo estava lamentavelmente despreparado para lidar com o impacto da pandemia nessa área e suas consequências, considerando a falta de investimentos na saúde mental, especialmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, tornando essas populações ainda mais vulneráveis. (The Lancet Infectious Diseases, 2020).

Outro ponto que precisa ser destacado é a má qualidade dos cuidados prestados a muitos que recebem tratamento, tendo em vista que além do apoio dos serviços de saúde, pessoas com transtornos mentais precisam de apoio e cuidados sociais. As pessoas também precisam de ajuda para acessar programas educativos que se adaptem às suas necessidades e encontrar emprego e moradia que lhes permitam viver e ser ativos em suas comunidades (OPAS, 2022).

Os agravos a saúde mental não envolvem apenas psicopatologias, ou seja, não deve ser reduzida ao estudo e tratamento das doenças mentais. Ao contrário, deve considerar a complexa rede de saberes que perpassam a temática, estando além da psiquiatria, a neurologia, as neurociências, a psicologia, a psicanálise, a fisiologia, a filosofia, a antropologia, a filologia, a sociologia, a história, e até a geografia, que é fundamental para as políticas públicas. O estudo de Amarante (2007) chama a atenção inclusive para as manifestações religiosas, ideológicas, éticas e morais das comunidades e povos.

O termo “transtornos mentais” é utilizado para justificar um estado alterado na saúde mental de um indivíduo, que nem sempre está ligada a alguma doença. Na maioria dos casos, está associado à saúde mental, já que a maior

incidência de casos envolve a área do cérebro. (OMS, 2013). Esses transtornos são alterações que acontecem na mente do indivíduo, prejudicando o seu desempenho no convívio familiar, pessoal ou até mesmo no trabalho. Os transtornos mentais não têm uma causa específica, mas podem ser desencadeados por meio de fatores biológicos, psicológicos e socioculturais. Desta forma, a pessoa com algum fator que impacte na saúde mental, apresenta uma situação ainda maior vulnerabilidade, necessitando de uma atenção mais humanizada, compreensiva e paciente (Cruz *et al.*, 2021).

De acordo com a OMS, faz-se necessária a prevenção primária da saúde mental ao público em geral e a grupos específicos com o objetivo indispensável a gestão da pandemia de COVID-19, abrangendo todas as faixas etárias, desde a juventude, adolescência até à idade adulta. Contudo, para apoiar com sucesso a saúde mental, o bem estar e o comportamento nos domínios sociais da vida das pessoas impactadas pela a pandemia de COVID-19, é necessário compreender cientificamente como as pessoas vivenciam e reagem psicologicamente durante este período e como pensam, sentem, sofrem e lidam com esta situação, e como estão lidando com a percepção de ameaça, como percebem e regulam suas emoções e comportamento (Bavel *et al.*, 2020; Herbert; El bolock e Abdennadher, 2021; WHO, 2020).

Em 2019, cerca de um bilhão de pessoas, sendo 14% de adolescentes no mundo, viviam com algum tipo de transtorno mental. O suicídio foi responsável por mais de uma em cada 100 mortes e 58% dos suicídios ocorreram antes dos 50 anos de idade. Dessa forma, deve-se diversificar e ampliar as opções de atenção aos transtornos mentais mais comuns, como depressão e ansiedade, devendo também, ser oferecida por profissionais de saúde em geral e provedores comunitários, incluindo o uso de tecnologias digitais para apoiar a autoajuda guiada e não guiada e para fornecer atendimento remoto (OPAS, 2022).

Outro fator que tem um impacto direto na saúde mental é o transtorno de estresse pós traumático, pois afeta os indivíduos em qualquer faixa etária. Envolve a participação em um evento violento e traumático, em que o sujeito pode ter participação direta, quando é a própria vítima ou indireta, no caso de testemunhar a situação violenta, ou saber sobre um evento traumático que ocorreu com algum familiar ou amigo próximo, ou quando exposto de forma

repetida à detalhes de um evento traumático. Os sujeitos com este transtorno têm sintomas intrusivos associados ao trauma, em que revivesciam a situação traumática através de sonhos, lembranças e reações dissociativas. Ocorrem também alterações negativas no humor e na cognição, com sentimentos de distanciamento, incapacidade de recordar detalhes do evento estressor, crenças negativas em relação a si e aos outros, estado emocional negativo persistente, interesse diminuído em atividades significativas e incapacidade persistente de sentir emoções positivas (Emygdio *et al.*, 2019).

No Brasil, estudo realizado entre os anos de 1990 e 2015, observou que a saúde mental carrega uma enorme carga de doença, destacando a depressão e a ansiedade como principais causas de anos de vida perdidos por morte ou incapacidade (Sanine e Silva, 2021).

O estudo de Partinen *et al.* (2021) revelou um aumento da prevalência de distúrbios do sono em 2020 durante a pandemia de COVID-19. Essa investigação está associada a mudanças na qualidade do sono com consequentes efeitos emocionais decorrentes de isolamento, quarentena, ansiedade, estresse e perdas financeiras.

Além disso, outros fatores, como depressão, ansiedade, trauma, insegurança no trabalho, perturbação das rotinas diárias, aumento do uso de tecnologia, exposição a informações conflitantes e agressivas nas redes sociais, doenças e perda de entes queridos, agravaram ainda mais a saúde psicológica, contribuindo para o aumento dos distúrbios do sono. (Ramalho *et al.*, 2023).

2.2 Pandemia da COVID-19 e as consequências nas relações sociais

Em 6 de outubro de 2020, a OMS publicou os resultados de uma pesquisa sobre o impacto da COVID-19 nos serviços mentais, neurológicos e de uso de substâncias (SMNS) em 130 Estados-Membros da OMS, antes do Dia Mundial da Saúde Mental, em 10 de outubro. Foi observado que a maioria dos países sofre alguma perturbação nos serviços SMNS, com maior impacto nos serviços comunitários e de prevenção e promoção. Isso ocorreu também pela falta insumos, como os equipamentos de proteção individual (EPI) para os profissionais atenderem a população que necessitava de atendimento clínico e também, pelo fato dos ambientes que antes eram utilizados para realizar esses

tipos de atendimentos, e foram disponibilizados para instalação de quarentena ou de atendimento aos pacientes, causando efeitos monumentais na saúde mental e no bem-estar das populações em todo o mundo (THE LANCET INFECTIOUS DIASEASES, 2020; WHO, 2020).

Na intenção de conhecer a realidade e aperfeiçoar os serviços de saúde, estudo de Crispim; Ferreira e Silva (2022). relatou que houve um impacto mais grave da COVID-19 em populações vulneráveis, como jovens, mulheres, pessoas com transtornos mentais pré-existentes, bem como trabalhadores de saúde e da linha de frente e pessoas com menor poder econômico, considerando as interrupções nos serviços de saúde mental, em razão do foco no surto de doenças infecciosas.

Uma análise das sequelas psicológicas entre indivíduos em quarentena e prestadores de cuidados de saúde realizada por Brooks *et al.* (2020) revelou níveis exacerbados de estresse, depressão, irritabilidade, insônia, medo, confusão, raiva, frustração, tédio e estigma relacionados à quarentena, sendo alguns deles mais persistentes após o fim da quarentena. Esses fatores incluíram maior duração do confinamento, dificuldade em garantir cuidados médicos e medicamentos e perdas financeiras (Egede e Frueh Ruggiero, 2020).

A pandemia da COVID-19 também pode ser caracterizada como uma sindemia, devido sua interação entre duas ou mais doenças de natureza epidêmica causando impacto no nível de saúde das populações. Ainda de acordo com a teoria, os contextos social, econômico e ambiental, que determinam as condições de vida das pessoas potencializam a interação entre as doenças coexistentes e a carga excessiva o que causa consequências resultantes (Bispo Júnior e Santos, 2021).

Desta forma, as doenças se agrupam desproporcionalmente devido o nível de pobreza da população acometida, exclusão social, estigmatização, violência estrutural, problemas ambientais, dentre outros. Outro aspecto notável são as previsões sobre como as interações entre as epidemias amplificam a carga de doenças e sobre como as autoridades de saúde pública podem intervir efetivamente para minimizar esses efeitos. Frente a um cenário sindêmico, deve-se não somente prevenir ou tentar controlar cada doença isoladamente, mas unir as forças e determinantes que causam essas doenças. (Mendenhall *et al.*, 2017; Singer *et al.*, 2017).

As pesquisas mostram que a pandemia de COVID-19 aumentou a vulnerabilidade psicológica e tornou um problema significativo na saúde mental (Afonso, 2020; Koutoungelos; Economou e Papageorgiou, 2020; Ramalho *et al.*, 2023). Os efeitos negativos do isolamento são grandemente amplificados, manifestando-se numa série de sintomas psicopatológicos, tais como depressão, irritabilidade, ansiedade, medo, raiva, insônia e sintomas de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Estes sintomas, combinados com exclusão e restrição social, aumentam a probabilidade de transtorno do estresse pós-traumático e depressão. Aqueles que já sofrem de doença mental podem apresentar agravamento dos sintomas e desenvolver transtorno de estresse pós-traumático ou ideação suicida. Estes desafios psicológicos podem prejudicar a saúde, levar a alterações no estado mental e podem ter efeitos neuropsicológicos significativos. As consequências a longo prazo para a saúde mental incluem tristeza, depressão, ansiedade, insônia, negação, delírio, confusão, dificuldade de concentração, perda de memória e disfunção executiva (Baig, 2020; Mukhtar, 2020).

Além disso, durante períodos de pandemia, os preconceitos, e o estigma em relação aos indivíduos vulneráveis podem ser ainda reforçados pela privação social, pela incerteza, pela divulgação de informações inadequadas, e podem levar à marginalização, à segregação e ao aumento da institucionalização destas pessoas, reduzindo a autonomia individual e a dignidade pessoal, que desempenham um papel fundamental na resiliência de qualquer faixa etária (Amerio *et al.*, 2020).

As implicações sociais da pandemia resultaram em mudanças significativas na vida cotidiana, impactando as relações interpessoais, os ambientes de trabalho e a educação. A pandemia também causou consequências diretas e indiretas na saúde física e mental, levando ao aumento do estresse, da ansiedade e da depressão. Mudanças no estilo de vida, como padrões de sono e comportamentos alimentares alterados, contribuíram ainda mais para a perturbação da homeostase humana e da saúde metabólica (Casella *et al.*, 2022; Ramalho *et al.*, 2023).

2.3 A relação entre saúde mental e pandemia da COVID 19 em estudantes de pós-graduação

Pesquisas realizadas com estudantes universitários antes da pandemia de COVID-19, como no estudo de Burke; Marlow e Lento (2010) já relataram elevados problemas de saúde mental e sintomas relacionados ao estresse, incluindo ansiedade e depressão. Outro estudo realizado com estudantes universitários na Alemanha, apontou que 36,6% dos estudantes, de ambos os gêneros, relataram ter sintomas depressivos, 41,83% relataram altos níveis de ansiedade e estresse mental devido a demandas excessivas e incerteza nas finanças, no trabalho ou nas relações sociais. Esta prevalência de estresse acadêmico e encargos de saúde mental foi encontrada entre estudantes universitários de todo o mundo (Herbert *et al.*, 2020; Elmer; Mepham e Stadtfeld, 2020).

Um estudo realizado por Verma (2020) com estudantes universitários da Índia, descobriu que tanto a ansiedade quanto a depressão eram predominantes em sua coorte, sendo as mulheres mais afetadas. Eles também identificaram um padrão de sono perturbado que se alinha tanto com ansiedade quanto com depressão. Entre a população em geral, os estudantes universitários parecem ser particularmente suscetíveis aos impactos negativos da quarentena. (Wathelet *et al.*, 2020).

Antes da pandemia de COVID-19, a saúde mental dos jovens adultos já era uma preocupação mundial. Na França, como na maioria dos países desenvolvidos, o suicídio é a segunda principal causa de morte entre indivíduos com idades entre os 15 e 25 anos. Um inquérito nacional realizado em 2016 incluindo 18.875 estudantes universitários franceses, apontou que 37% dos participantes declararam ter sofrido um episódio de depressão e 8% relataram ter tido pensamentos suicidas nos últimos 12 meses (Belghith *et al.*, 2018; Wathelet *et al.*, 2020).

Além disso, a pandemia da COVID-19 ameaçou a prestação de serviços de saúde mental, e as populações em maior risco, principalmente os jovens, que são os menos propensos a procurar ajuda. Finalmente, a quarentena trouxe consequências sociais e econômicas, aumentando as barreiras habituais à procura de cuidados (Kannarkat; Smith e Mcleod-Bryant, 2020; Wathelet *et al.*, 2020; Wu *et al.*, 2010).

Um estudo que utilizou avaliações ecológicas momentâneas baseadas em smartphones de ansiedade e otimismo relacionadas ao COVID-19 e outras variáveis genéricas de saúde mental, por um período de 6 vezes ao dia, encontrou impacto generalizado na saúde mental, especialmente ansiedade, em sua coorte de 140 estudantes (Azar *et al.*, 2020; Kleiman *et al.*, 2020). Outro estudo com estudantes universitários identificou que um declínio significativo na atividade física e na saúde mental ocorreu como resultado da pandemia de COVID-19. Existem muitas variáveis que podem contribuir ainda mais para o estado de saúde mental dos estudantes universitários durante a pandemia, incluindo a sua identidade, vida familiar e antecedentes (Lee *et al.*, 2021; Ryerson *et al.*, 2021).

Embora as medidas de distanciamento social tenham diminuído com sucesso a propagação da infecção viral e aliviado os sistemas públicos de saúde, elas aumentaram o isolamento social dos estudantes e afetaram seu bem estar psicológico e a sua saúde mental que por estarem sob muita pressão para ter um bom desempenho acadêmico constantemente, acabam se tornando mais suscetíveis a fatores que impactam na saúde mental (Bavel *et al.*, 2020, Elmer; Mepham e Stadtfeld, 2020).

3. OBJETIVO

Identificar e mapear as evidências científicas sobre a saúde mental dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) no contexto da pandemia de COVID-19 por meio de uma revisão de escopo.

4. METODOLOGIA

4.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão de escopo construída de acordo com as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR), que tem como finalidade mapear as evidências científicas, sem avaliar a qualidade metodológica, levando em consideração a extensão, alcance e natureza sobre um determinado tema (Mcgowan *et al.*, 2020; Tricco *et al.*, 2018;).

Para condução da revisão, as recomendações de estruturação do Manual do Joanna Briggs Institute - JBI Manual for Evidence Synthesis (Peters *et al.*, 2020) foram seguidas, visando uma qualidade metodológica mais rigorosa para construção de um trabalho completo e preciso. Desse modo, o primeiro passo para revisão foi a criação do protocolo, descrevendo todos os passos metodológicos, que foi devidamente registrado na Open Science Framework (OSF) (DOI:10.17605/OSF.IO/JBEM6).

4.2 Critérios de elegibilidade

Para a criação da pergunta da pesquisa foi utilizado o acrônimo PCC (*population, concept e context*). Portanto, “*population* (P)” foi definido como estudantes de pós-graduação *Stricto sensu* – mestrado e doutorado, enquanto “*concept* (C)” foi determinado como saúde mental, que iremos abordar as psicopatologias que mais acometeram esta população. Por último, definiu-se o “*context* (C)” para englobar os estudos que discutam sobre saúde mental dos estudantes de pós-graduação *stricto sensu* durante o período da pandemia de COVID-19, para que, a partir disso, obtenhamos a resposta da seguinte questão: “Quais as evidências científicas da pandemia da COVID-19 relacionadas a saúde mental dos estudantes de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado)?”.

Levando em consideração os elementos do PCC, os critérios de inclusão foram definidos. Foram incluídos na revisão todos os estudos publicados na língua inglesa, portuguesa e espanhola, de janeiro de 2020 até julho de 2023,

sendo estes experimentais e quase-experimentais, além de estudos observacionais analíticos, estudos de caso-controle e estudos transversais, observacionais descritivos, pesquisas qualitativas, desde que conduzidos em estudantes de mestrado e doutorado, sem distinção de sexo, idade ou etnia. Foram excluídos editoriais, relatos de experiência, artigos de opinião, ensaios teóricos, resumos de eventos ou anais e estudos de revisões.

4.3 Estratégia de busca

A elaboração da estratégia de busca foi acompanhada por uma especialista bibliotecária, para que fossem adequados os termos de acordo com as particularidades de cada base de dados e obtermos uma melhor filtragem dos resultados. Dessa forma, os termos de busca controlados adotados na estratégia de busca foram identificados no Descritores de Ciência e Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH) e combinados com os operadores booleanos (AND, OR), nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed, *Excerpta Medica Database* (Embase), SciVerse Scopus, Web of Science, PsycINFO, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca na literatura cinzenta foi realizada a partir do *ProQuest Dissertation and Thesis* e Google Scholar. As estratégias de busca utilizadas para cada base de dados, de acordo com suas particularidades, estão descritas no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados, João Pessoa, Brasil, 2023.

Database	Strategy
Medline / PubMed (n=637)	("covid 19"[MeSH Terms] OR "covid 19"[All Fields] OR "covid 19"[All Fields] OR "COVID19"[All Fields] OR "Coronavirus Disease 2019"[All Fields] OR "Pandemic"[All Fields] OR "Pandemics"[All Fields] OR "sars cov 2"[MeSH Terms] OR "sars cov 2"[All Fields] OR "sars cov 2"[All Fields] OR "2019 ncov"[All Fields] OR "2019 ncov"[All Fields] OR "2019 ncov"[All Fields] OR "2019 ncov"[All Fields] OR "2019 Novel Coronavirus"[All Fields] OR "2019 Novel Coronaviruses"[All Fields]) AND ("education, graduate"[MeSH Terms] OR "Graduate Education"[All Fields] OR "Graduate Educations"[All Fields] OR "postgraduate education"[All Fields] OR "post graduate education"[All Fields] OR "post-grad education"[All Fields] OR "postgraduate level education"[All Fields] OR "postgraduate medical education"[All Fields] OR "postgraduate training"[All Fields] OR "master's degree"[All Fields] OR "doctorate"[All Fields] OR "stricto sensu"[All Fields] OR "lato sensu"[All Fields] OR "graduate students"[All Fields] OR "graduate student"[All Fields] OR ("graduate"[All Fields] OR "graduated"[All Fields] OR "graduates"[All Fields] OR "graduating"[All Fields] OR "graduation"[All Fields] OR "graduations"[All Fields]) AND ("students"[MeSH Terms] OR "students"[All Fields] OR "student"[All Fields])) AND ("Mental Health"[MeSH Terms] OR "Mental Health"[Title/Abstract] OR "Mental Hygiene"[All Fields] OR ("Psychological Distress"[MeSH Terms] OR "Psychological Distress"[All Fields] OR "Emotional Distress"[All Fields] OR "Emotional Stress"[All Fields] OR "Anxiety"[MeSH Terms] OR "Anxiety"[All Fields] OR "Angst"[All Fields] OR "Social Anxiety"[All Fields] OR "Social Anxieties"[All Fields] OR "Hypervigilance"[All Fields] OR "Nervousness"[All Fields] OR "Anxiousness"[All Fields] OR "Depression"[MeSH Terms] OR "Depression"[All Fields] OR "Depressive Symptoms"[All Fields] OR "Depressive Symptom"[All Fields] OR "Emotional Depression"[All Fields] OR "stress disorders, post traumatic"[MeSH Terms] OR "post traumatic stress disorder"[All Fields] OR "Post-Traumatic Neuroses"[All Fields] OR "PTSD"[All Fields] OR "Posttraumatic Neuroses"[All Fields] OR "post-traumatic stress disorders"[All Fields] OR "post traumatic stress

	disorders"[All Fields] OR "Posttraumatic Stress Disorders"[All Fields] OR "Posttraumatic Stress Disorder"[All Fields] OR "post traumatic stress disorder"[All Fields] OR "delayed onset post traumatic stress disorder"[All Fields] OR "delayed onset post traumatic stress disorder"[All Fields] OR "chronic post traumatic stress disorder"[All Fields] OR "chronic post traumatic stress disorder"[All Fields] OR "Moral Injuries"[All Fields] OR "Moral Injuries"[All Fields] OR "acute post traumatic stress disorder"[All Fields] OR "acute post traumatic stress disorder"[All Fields] OR "Suicide"[MeSH Terms] OR "Suicide"[All Fields] OR "Suicides"[All Fields]))
Embase (n=605)	('covid-19' OR 'coronavirus disease 2019' OR 'pandemic' OR 'pandemics' OR 'sars-cov-2' OR '2019-ncov' OR '2019 novel coronavirus') AND ('graduate education'/de OR 'graduate education' OR 'graduate educations' OR 'postgraduate education' OR 'post-grad education' OR 'postgraduate level education' OR 'postgraduate medical education' OR 'postgrad education' OR 'postgraduate level education' OR 'postgrad education' OR 'masters degree' OR 'doctorate' OR 'stricto sensu' OR 'lato sensu' OR 'graduate students' OR 'graduate student' OR (('graduate' OR graduated OR graduates OR graduating OR 'graduation' OR graduations) AND ('students'/de OR students OR 'student')) AND ('mental health'/de OR 'mental health' OR 'mental hygiene'/de OR 'mental hygiene' OR 'psychological distress' OR 'emotional distress' OR 'emotional stress' OR 'anxiety' OR angst OR 'social anxiety' OR 'social anxieties' OR 'hypervigilance' OR 'nervousness' OR 'anxiousness' OR 'depression' OR 'depressive symptoms' OR 'depressive symptom' OR 'emotional depression' OR 'post-traumatic stress disorder' OR 'post-traumatic neuroses' OR 'ptsd' OR 'posttraumatic neuroses' OR 'post-traumatic stress disorders' OR 'post traumatic stress disorders' OR 'posttraumatic stress disorders' OR 'posttraumatic stress disorder' OR 'post traumatic stress disorder' OR 'delayed onset post-traumatic stress disorder' OR 'delayed onset post traumatic stress disorder' OR 'chronic post-traumatic stress disorder' OR 'chronic post traumatic stress disorder' OR 'moral injury' OR 'moral injuries' OR 'acute post-traumatic stress disorder' OR 'acute post traumatic stress disorder' OR 'suicide' OR suicides)
Scopus (n=456)	TITLE-ABS-KEY("COVID-19" OR "Coronavirus Disease 2019" OR Pandemics OR "SARS-CoV-2" OR "2019-nCoV" OR "2019 Novel Coronavirus" OR "2019 Novel Coronaviruses") AND TITLE-ABS-KEY("Graduate Education" OR "Graduate Educations" OR "postgraduate education" OR "post graduate education" OR "post-grad education" OR "postgraduate level education" OR "postgraduate medical education" OR "postgraduate training" OR "post-graduate level education" OR "postgrad education" OR "master's degree" OR "doctorate" OR "stricto sensu" OR "lato sensu" OR "graduate students" OR "graduate student" OR ((graduate OR graduated OR graduates OR graduating OR graduation OR graduations) AND (students OR student))) AND TITLE-ABS-KEY("Mental Health" OR "Mental Hygiene" OR "Psychological Distress" OR "Emotional Distress" OR "Emotional Stress" OR Anxiety OR Angst OR "Social Anxiety" OR "Social Anxieties" OR "Hypervigilance" OR Nervousness OR Anxiousness OR Depression OR "Depressive Symptoms" OR "Depressive Symptom" OR "Emotional Depression" OR "Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Post-Traumatic Neuroses" OR "PTSD" OR "Posttraumatic Neuroses" OR "Post-Traumatic Stress Disorders" OR "Post Traumatic Stress Disorders" OR "Posttraumatic Stress Disorders" OR "Posttraumatic Stress Disorder" OR "Post Traumatic Stress Disorder" OR "Delayed Onset Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Delayed Onset Post Traumatic Stress Disorder" OR "Chronic Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Chronic Post Traumatic Stress Disorder" OR "Moral Injury" OR "Moral Injuries" OR "Acute Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Acute Post Traumatic Stress Disorder" OR Suicide OR Suicides)
Web of Science (n=316)	TS=("COVID-19" OR "Coronavirus Disease 2019" OR Pandemic OR Pandemics OR "SARS-CoV-2" OR "SARS CoV 2" OR "2019-nCoV" OR "2019 nCoV" OR "2019-nCoV" OR "2019 Novel Coronavirus" OR "2019 Novel Coronaviruses") AND TS=("Graduate Education" OR "Graduate Educations" OR "postgraduate education" OR "post graduate education" OR "post-grad education" OR "postgraduate level education" OR "postgraduate medical education" OR "postgraduate training" OR "post-graduate level education" OR "postgrad education" OR "master's degree" OR "doctorate" OR "stricto sensu" OR "lato sensu" OR "graduate students" OR "graduate student" OR ((graduate OR graduated OR graduates OR graduating OR graduation OR graduations) AND (students OR student))) AND TS=("Mental Health" OR "Mental Hygiene" OR "Psychological Distress" OR "Emotional Distress" OR "Emotional Stress" OR Anxiety OR Angst OR "Social Anxiety" OR "Social Anxieties" OR "Hypervigilance" OR Nervousness OR Anxiousness OR Depression OR "Depressive Symptoms" OR "Depressive Symptom" OR "Emotional Depression" OR "Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Post-Traumatic Neuroses" OR "PTSD" OR "Posttraumatic Neuroses" OR "Post-Traumatic Stress Disorders" OR "Post Traumatic Stress Disorders" OR "Posttraumatic Stress Disorders" OR "Posttraumatic Stress Disorder" OR "Post Traumatic Stress Disorder" OR "Delayed Onset Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Delayed Onset Post Traumatic Stress Disorder" OR "Chronic Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Chronic Post Traumatic Stress Disorder" OR "Moral Injury" OR "Moral Injuries" OR "Acute Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Acute Post Traumatic Stress Disorder" OR Suicide OR Suicides)
PsycINFO (n=93)	((Keywords: ("COVID-19") OR Keywords: ("COVID 19") OR Keywords: (COVID19) OR Keywords: ("Coronavirus Disease 2019") OR Keywords: (Pandemic) OR Keywords: (Pandemics) OR Keywords: ("SARS-CoV-2") OR Keywords: ("SARS CoV 2") OR Keywords: ("2019-nCoV") OR Keywords: ("2019 nCoV") OR Keywords: ("2019-nCoV") OR Keywords: ("2019 Novel Coronavirus") OR Keywords: ("2019 Novel Coronaviruses")) AND (Keywords: ("Graduate Education") OR Keywords: ("Graduate Educations") OR Keywords: ("postgraduate education") OR Keywords: ("post graduate education") OR Keywords: ("post-grad education") OR Keywords: ("postgraduate level education") OR Keywords: ("postgraduate medical education") OR Keywords: ("postgraduate training") OR Keywords: ("post-graduate level education") OR Keywords: ("postgrad education") OR Keywords: ("master's degree") OR Keywords: (doctorate) OR Keywords: ("stricto sensu") OR Keywords: ("lato sensu") OR Keywords: ("graduate students") OR Keywords: ("graduate student") OR ((Keywords: (graduate) OR Keywords: (graduated) OR Keywords: (graduates) OR Keywords: (graduating) OR Keywords: (graduation) OR Keywords: (graduations)) AND (Keywords: (students) OR Keywords: (student)))) AND (Keywords: ("Mental Health") OR Keywords: ("Mental Hygiene") OR Keywords: ("Psychological Distress") OR Keywords: ("Emotional Distress") OR Keywords: ("Emotional Stress") OR Keywords: (Anxiety) OR Keywords: (Angst) OR Keywords: ("Social Anxiety") OR Keywords: ("Social Anxieties") OR Keywords: (Hypervigilance) OR Keywords: (Nervousness) OR Keywords: (Anxiousness) OR Keywords: (Depression) OR Keywords: ("Depressive Symptoms") OR Keywords: ("Depressive Symptom") OR Keywords: ("Emotional Depression") OR Keywords: ("Post-Traumatic Stress Disorder") OR Keywords: ("Post-Traumatic Neuroses") OR Keywords: ("PTSD") OR Keywords: ("Posttraumatic Neuroses") OR Keywords: ("Post-Traumatic Stress Disorders") OR Keywords: ("Posttraumatic Stress Disorders") OR Keywords: ("Posttraumatic Stress Disorder") OR Keywords: ("Post Traumatic Stress Disorder") OR Keywords: ("Delayed Onset Post-Traumatic Stress Disorder") OR Keywords: ("Delayed Onset Post Traumatic Stress Disorder") OR Keywords: ("Chronic Post-Traumatic Stress Disorder") OR Keywords: ("Chronic Post Traumatic Stress Disorder") OR Keywords: ("Moral Injury") OR Keywords: ("Moral Injuries") OR Keywords: ("Acute Post-Traumatic Stress Disorder") OR Keywords: ("Acute Post Traumatic Stress Disorder") OR Keywords: (Suicide) OR Keywords: (Suicides))) OR (abstract: ("COVID-19") OR abstract: ("COVID 19") OR abstract: (COVID19) OR abstract: ("Coronavirus Disease 2019") OR abstract: (Pandemic) OR abstract: (Pandemics) OR abstract: ("SARS-CoV-2") OR abstract: ("SARS CoV 2") OR abstract: ("2019-nCoV") OR abstract: ("2019 nCoV") OR abstract: ("2019-nCoV") OR abstract: ("2019 nCoV") OR abstract: ("2019 Novel Coronavirus") OR abstract: ("2019 Novel Coronaviruses")) AND (abstract: ("Graduate Education") OR abstract: ("post graduate education") OR abstract: ("post-grad education") OR abstract: ("postgraduate level education") OR abstract: ("postgraduate medical education") OR abstract: ("postgraduate training") OR abstract: ("post-graduate level education") OR abstract: ("postgrad education") OR abstract: ("master's degree") OR abstract: (doctorate) OR abstract: ("stricto sensu") OR abstract: ("lato sensu") OR abstract: ("graduate students") OR abstract: ("graduate student") OR ((abstract: (graduate) OR abstract: (graduated) OR abstract: (graduates) OR abstract: (graduating) OR abstract: (graduation) OR abstract: (graduations)) AND (abstract: (students) OR abstract: (student)))) AND (abstract: ("Mental Health") OR abstract: ("Mental Hygiene") OR abstract: ("Psychological Distress") OR abstract: ("Emotional Distress") OR abstract: ("Emotional Stress") OR abstract: (Anxiety) OR abstract: (Angst) OR abstract: ("Social Anxiety") OR abstract: ("Social Anxieties") OR abstract: (Hypervigilance) OR abstract: (Nervousness) OR abstract: (Anxiousness) OR abstract: (Depression)

	OR abstract: ("Depressive Symptoms") OR abstract: ("Depressive Symptom") OR abstract: ("Emotional Depression") OR abstract: ("Post-Traumatic Stress Disorder") OR abstract: ("Post-Traumatic Neuroses") OR abstract: ("PTSD") OR abstract: ("Posttraumatic Neuroses") OR abstract: ("Post-Traumatic Stress Disorders") OR abstract: ("Posttraumatic Stress Disorders") OR abstract: ("Posttraumatic Stress Disorder") OR abstract: ("Post Traumatic Stress Disorder") OR abstract: ("Delayed Onset Post-Traumatic Stress Disorder") OR abstract: ("Delayed Onset Post Traumatic Stress Disorder") OR abstract: ("Chronic Post-Traumatic Stress Disorder") OR abstract: ("Chronic Post Traumatic Stress Disorder") OR abstract: ("Moral Injury") OR abstract: ("Moral Injuries") OR abstract: ("Acute Post-Traumatic Stress Disorder") OR abstract: ("Acute Post Traumatic Stress Disorder") OR abstract: (Suicide) OR abstract: (Suicides))) OR ((title: ("COVID-19") OR title: ("COVID 19") OR title: (COVID19) OR title: ("Coronavirus Disease 2019") OR title: (Pandemic) OR title: (Pandemics) OR title: ("SARS-CoV-2") OR title: ("SARS CoV 2") OR title: ("2019-nCoV") OR title: ("2019 nCoV") OR title: ("2019-nCoV") OR title: ("2019 nCoV") OR title: ("2019 Novel Coronavirus") OR title: ("2019 Novel Coronaviruses")) AND (title: ("Graduate Education") OR title: ("Graduate Educations") OR title: ("postgraduate education") OR title: ("post graduate education") OR title: ("post-grad education") OR title: ("postgraduate level education") OR title: ("postgraduate medical education") OR title: ("postgraduate training") OR title: ("post-graduate level education") OR title: ("postgrad education") OR title: ("master's degree") OR title: (doctorate) OR title: ("stricto sensu") OR title: ("lato sensu") OR title: ("graduate students") OR title: ("graduate student") OR (title: (graduate) OR title: (graduated) OR title: (graduates) OR title: (graduating) OR title: (graduation) OR title: (graduations)) AND (title: (students) OR title: (student)))) AND (title: ("Mental Health") OR title: ("Mental Hygiene") OR title: ("Psychological Distress") OR title: ("Emotional Distress") OR title: (Anxiety) OR title: (Angst) OR title: ("Social Anxiety") OR title: ("Social Anxieties") OR title: (Hypervigilance) OR title: (Nervousness) OR title: (Anxiousness) OR title: (Depression) OR title: ("Depressive Symptoms") OR title: ("Depressive Symptom") OR title: ("Emotional Depression") OR title: ("Post-Traumatic Stress Disorder") OR title: ("Post-Traumatic Neuroses") OR title: ("PTSD") OR title: ("Posttraumatic Neuroses") OR title: ("Post-Traumatic Stress Disorders") OR title: ("Post Traumatic Stress Disorder") OR title: ("Delayed Onset Post-Traumatic Stress Disorder") OR title: ("Delayed Onset Post Traumatic Stress Disorder") OR title: ("Chronic Post-Traumatic Stress Disorder") OR title: ("Chronic Post Traumatic Stress Disorder") OR title: ("Moral Injury") OR title: ("Moral Injuries") OR title: ("Acute Post-Traumatic Stress Disorder") OR title: ("Acute Post Traumatic Stress Disorder") OR title: (Suicide) OR title: (Suicides)))
LILACS (n=32)	("COVID-19" OR "COVID 19" OR covid19 OR "Coronavirus Disease 2019" OR pandemic OR pandemics OR "SARS-CoV-2" OR "SARS CoV 2" OR "2019-nCoV" OR "2019 nCoV" OR "2019-nCoV" OR "2019 nCoV" OR "2019 Novel Coronavirus" OR "2019 Novel Coronaviruses" OR pandemia OR pandemias OR "Novo Coronavírus de 2019" OR "Nuevo coronavirus 2019" OR "SRAG-CoV-2" OR "coronavirus nCoV-2019" OR "nCoV-2019") AND ("Graduate Education" OR "Graduate Educations" OR "postgraduate education" OR "post graduate education" OR "post-grad education" OR "postgraduate level education" OR "postgraduate medical education" OR "postgraduate training" OR "post-graduate level education" OR "postgrad education" OR "master's degree" OR doctorate OR "stricto sensu" OR "lato sensu" OR "graduate students" OR "graduate student" OR ((graduate OR graduated OR graduates OR graduating OR graduation OR graduations) AND (students OR student))) OR "Educação de Pós-Graduação" OR "Educación de Postgrado" OR "educación de graduados" OR "enseñanza de graduados" OR "enseñanza superior de posgrado" OR "enseñanza superior de postgrado" OR "Pós-Graduação" OR posgrado OR posgraduados OR mestrado OR doutorado OR maestría OR doctorado OR ((estudiante OR estudiantes OR estudiante OR estudiantes) AND (pós-graduação OR postgrado OR posgrado))) AND ("Mental Health" OR "Mental Hygiene" OR "Psychological Distress" OR "Emotional Distress" OR "Emotional Stress" OR anxiety OR angst OR "Social Anxiety" OR "Social Anxieties" OR hypervigilance OR nervousness OR anxiousness OR depression OR "Depressive Symptoms" OR "Depressive Symptom" OR "Emotional Depression" OR "Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Post-Traumatic Neuroses" OR "PTSD" OR "Posttraumatic Neuroses" OR "Post-Traumatic Stress Disorders" OR "Post Traumatic Stress Disorders" OR "Posttraumatic Stress Disorders" OR "Posttraumatic Stress Disorder" OR "Post Traumatic Stress Disorder" OR "Delayed Onset Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Delayed Onset Post Traumatic Stress Disorder" OR "Chronic Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Chronic Post Traumatic Stress Disorder" OR "Moral Injury" OR "Moral Injuries" OR "Acute Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Acute Post Traumatic Stress Disorder" OR "Suicide" OR "Suicides" OR "Angústia Psicológica" OR "Aflição Psicológica" OR "Angústia Emocional" OR "Esgotamento Emocional" OR "Estresse Emocional" OR "Estresse por Angústia" OR "Sofrimento Emocional" OR "Sofrimento Psicológico" OR "Distrés Psicológico" OR "Estrés Emocional" OR "sufrimiento psicológico" OR ansiedade OR angustia OR "Ansiedade Social" OR hipervigilância OR nervosismo OR ansiedade OR "Ansiedad Social" OR nervosismo OR depressão OR "Depressão Emocional" OR "Sintomas Depressivos" OR depresión OR "Depresión Emocional" OR "Síntomas Depresivos" OR "Transtornos de Estresse Pós-Traumáticos" OR "Transtorno de Estresse Pós-Traumático" OR "Transtorno de Estresse Pós-Traumático Agudo" OR "Transtorno de Estresse Pós-Traumático Crônico" OR "Transtorno de Estresse Pós-Traumático Tardio" OR "Transtorno de Estresse Pós-Traumático de Início Tardio" OR "Transtornos Pós-Traumáticos de Estresse" OR "Transtornos Pós-Traumáticos de Stress" OR "Transtornos de Stress Pós-Traumáticos" OR "Perturbações Pós-Estresse Traumático" OR "Estresse Pós-Traumático" OR "Stress Pós-Traumático" OR "Neurose Pós-Traumática" OR "Dano Moral" OR "PTSD" OR "Trastornos por Estrés Postraumático" OR "Trastorno de Estrés Postraumático" OR "Trastornos de Estrés Postraumático" OR "Trastornos Postraumáticos de Estrés" OR "Neurosis Postraumática" OR "Estrés Postraumático" OR "TEPT" OR suicidio OR suicidios) AND (db:("LILACS"))
ProQuest Dissertation and Thesis (n=81)	notft("COVID-19" OR "COVID 19" OR COVID19 OR "Coronavirus Disease 2019" OR Pandemic OR Pandemics OR "SARS-CoV-2" OR "SARS CoV 2" OR "2019-nCoV" OR "2019 nCoV" OR "2019-nCoV" OR "2019 nCoV" OR "2019 Novel Coronavirus" OR "2019 Novel Coronaviruses") AND notft("Graduate Education" OR "Graduate Educations" OR "postgraduate education" OR "post graduate education" OR "post-grad education" OR "postgraduate level education" OR "postgraduate medical education" OR "postgraduate training" OR "post-graduate level education" OR "postgrad education" OR "master's degree" OR doctorate OR "stricto sensu" OR "lato sensu" OR "graduate students" OR "graduate student" OR ((graduate OR graduated OR graduates OR graduating OR graduation OR graduations) AND (students OR student))) AND notft("Mental Health" OR "Mental Hygiene" OR "Psychological Distress" OR "Emotional Distress" OR "Emotional Stress" OR Anxiety OR Angst OR "Social Anxiety" OR "Social Anxieties" OR Hypervigilance OR Nervousness OR Anxiousness OR Depression OR "Depressive Symptoms" OR "Depressive Symptom" OR "Emotional Depression" OR "Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Post-Traumatic Neuroses" OR "PTSD" OR "Posttraumatic Neuroses" OR "Post-Traumatic Stress Disorders" OR "Post Traumatic Stress Disorders" OR "Posttraumatic Stress Disorders" OR "Posttraumatic Stress Disorder" OR "Post Traumatic Stress Disorder" OR "Delayed Onset Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Delayed Onset Post Traumatic Stress Disorder" OR "Chronic Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Chronic Post Traumatic Stress Disorder" OR "Moral Injury" OR "Moral Injuries" OR "Acute Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Acute Post Traumatic Stress Disorder" OR Suicide OR Suicides)
Google Scholar (n=100)	("COVID 19" OR "COVID19") AND ("Graduate Education" OR "post graduate education" OR "graduate students" OR "graduate student") AND ("Mental Health" OR "Psychological Distress" OR Anxiety OR Depression OR "Post-Traumatic Stress Disorder" OR Suicide)

4.4 Seleção dos estudos

As buscas nas bases de dados foram realizadas no mês julho de 2023, , considerando o período de janeiro de 2020 até julho de 2023. Os arquivos foram exportados para o software Rayyan® (Ouzzani *et al.*, 2016) para a realização do processo de seleção, que seguiu o fluxograma PRISMA (Page *et al.*, 2021). Os arquivos duplicados foram removidos e o processo de busca e seleção foi iniciado, contemplando duas fases. Na fase 1, as publicações foram avaliadas pelo título, resumo e palavras-chave. Na fase 2, foi realizada a leitura completa dos arquivos selecionados na fase 1. Este processo foi desenvolvido por dois revisores independentes [BESDS] e [EGOA] que levaram em consideração os critérios de inclusão pré-estabelecidos no protocolo e para a seleção dos artigos em discordância, foi realizada uma reunião de consenso para solucionar as discordâncias.

De acordo com as recomendações do manual do JBI, foi realizado previamente um estudo piloto utilizando-se 10 artigos para verificar a concordância entre os revisores.

No processo de coleta de dados foi preenchido um formulário desenvolvido especialmente para a pesquisa, contendo informações básicas sobre os estudos elegíveis. O formulário incluiu: autor, título, ano de publicação, país, periódico, desenho do estudo, objetivo, participantes, técnica da coleta de dados, resultados, impactos da COVID-19 na saúde mental dos mestrados e doutorandos

4.5 Análise dos dados

A partir dos estudos incluídos foram produzidas sínteses descritivas e narrativas, descrevendo as características e principais temáticas abordadas em cada estudo.

4.6 Considerações éticas

Este estudo obedeceu aos preceitos éticos de pesquisa científica, contidos na resolução nº510/2016, do Conselho Nacional de Saúde, de forma que estudos de

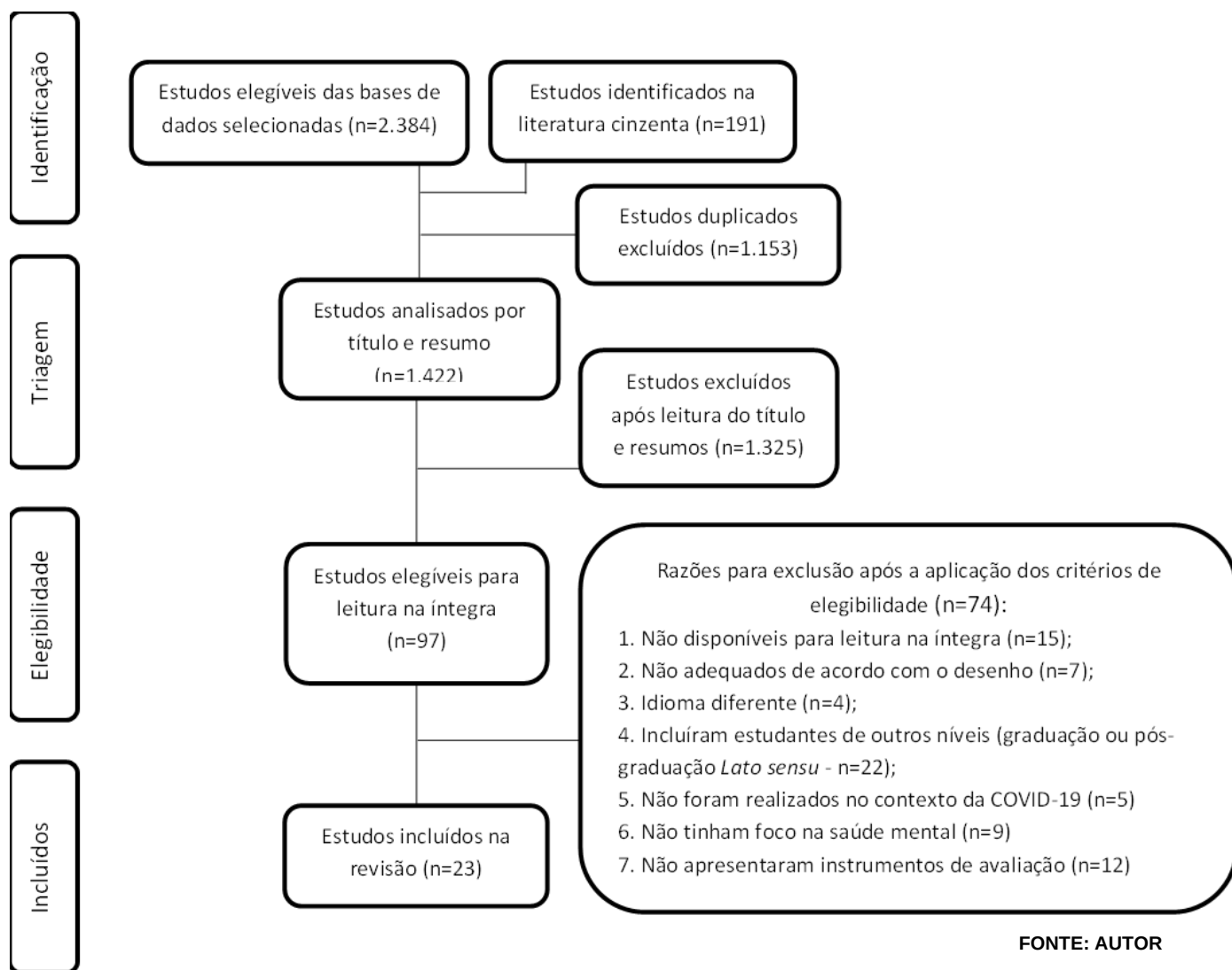
revisão de literatura não tem necessidade de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa (BRASIL, 2016).

5. RESULTADOS

O processo de coleta nas bases de dados resultou em 2.575 artigos, sendo 2.384 na literatura branca e 191 na literatura cinzenta. Foram removidas 1.153 duplicatas o que resultou em 1.422 artigos elegíveis para a leitura por título e resumo. A partir dessa leitura, 1325 foram excluídos por não responderem à questão da pesquisa e 97 foram selecionados para serem lidos na íntegra. Após a leitura final, 74 artigos não cumpriam os critérios para elegibilidade, fazendo com que 23 artigos fossem selecionados para compor a revisão.

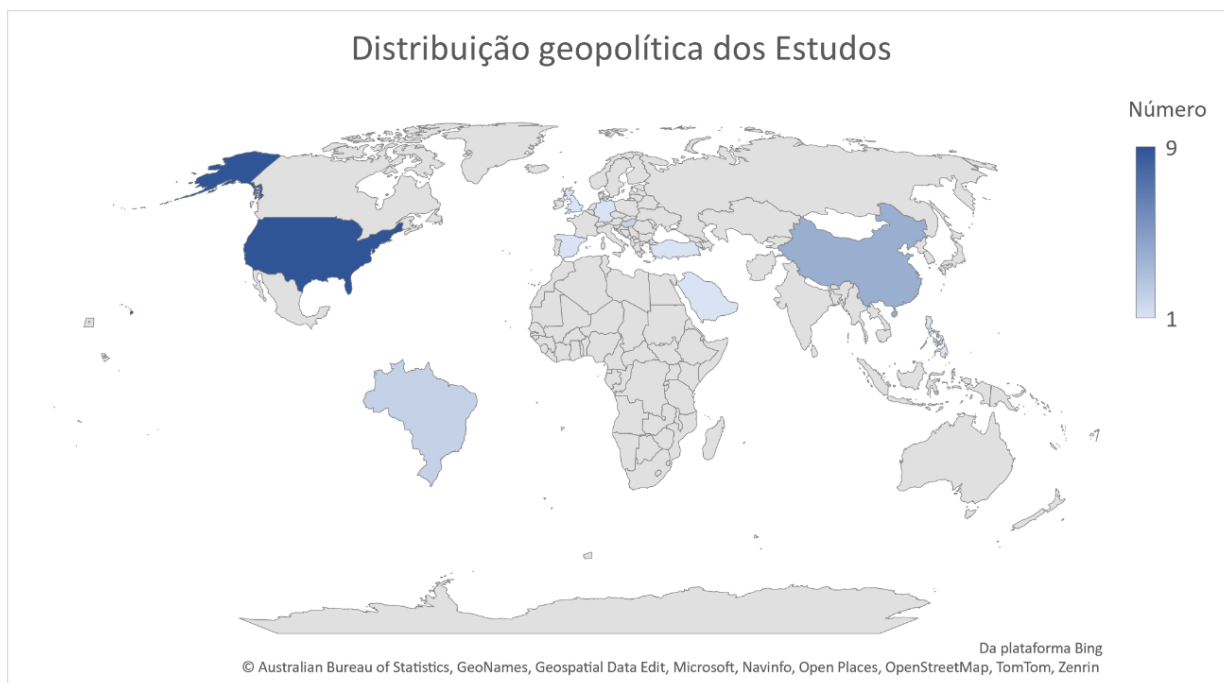
O fluxograma do estudo (Figura 1) mostra a seleção dos estudos e todos os motivos que levaram à exclusão das publicações nas fases do estudo.

Figura 1: Fluxograma contendo o processo de seleção dos artigos



A Figura 2 destaca a distribuição geopolítica, evidenciando os países que mais realizaram estudos (escala azul na tonalidade mais escura), sendo eles: Estados Unidos (9 estudos), China (4 estudos), Brasil e Hungria (2 estudos cada). Os países com menos estudos (destacados na tonalidade azul clara) são: Alemanha, Arabia Saudita, Espanha, Filipinas, Reino Unido e Turquia, tendo apenas 1 estudo em cada país.

Figura 2. Distribuição geopolítica dos estudos incluídos na revisão



FONTE: AUTOR

As características dos artigos selecionados foram organizadas por ordem alfabética, autoria, ano de publicação, país de desenvolvimento do estudo, desenho do estudo, objetivos, participantes incluídos e o tipo de técnica utilizada para realizar a coleta dos dados e estão apresentados no Quadro 2.

A dimensão temporal das investigações analisadas foi de 2020 a julho de 2023, com maior concentração de estudos nos anos de 2022 e 2023 (8 em cada ano), sendo portanto, 69,56% dos estudos selecionados. O delineamento dos estudos incluídos na amostra foram: transversais (n=21; 91,3%), longitudinais (n=1; 4,35%) e qualitativos (n=1; 4,35%).

A produção de conhecimento sobre a saúde mental de estudantes de pós-graduação no período da pandemia da COVID-19 foi concentrada na América do Norte (EUA) com 9 estudos (39,13%) e China com 4 estudos (17,39%) totalizando 56,52% dos estudos.

Quadro 2: Características dos estudos incluídos sobre a saúde mental de estudantes de pós-graduação no contexto da pandemia da COVID-19.

Autoria; Ano; País; Desenho do estudo; Participantes	Objetivo	Técnicas de coleta de dados	Resultados	Quais as evidências científicas sobre a pandemia da COVID-19 e sua relação com a saúde mental dos estudantes de pós-graduação <i>stricto sensu</i>?
Andrade <i>et al.</i> , 2023; Hungria; Transversal; 519 estudantes de pós-graduação	Abordar a questão da saúde mental em estudantes de pós-graduação, relacionando-a com a funcionalidade familiar, o apoio social percebido e o enfrentamento do esgotamento acadêmico durante a pandemia de COVID-19	Copenhagen Burnout Inventory Student, o Family APGAR Index, a forma abreviada do Perceived Social Support Questionnaire e a Brief Resilient Coping Scale	O modelo de mensuração analisado indicou evidências de que um aumento na funcionalidade familiar, no enfrentamento e no apoio social pode reduzir o nível de burnout	Devido ao isolamento social e confinamento, estudantes que possuíam ambientes familiares disfuncionais e com baixo apoio social apresentaram níveis mais elevados de esgotamento
Balakrishna; Muthaiah, Brinkerhoff; Ganesan, 2023; Estados Unidos; Transversal; 90 estudantes	Analisar a prevalência de estresse, ansiedade e depressão nos alunos de pós-graduação do mestrado e doutorado em Terapia Ocupacional e do doutorado em Fisioterapia	Questionário próprio, Depression Anxiety Stress Scales-21	60% dos participantes estavam passando por estresse, 52,22% estavam passando por ansiedade e 53,33% estavam passando por depressão	A pandemia aumentou a prevalência de estresse, ansiedade e depressão em ambos os sexos de estudantes de pós-graduação

Dong <i>et al.</i> , 2023; China; Longitudinal; 566 estudantes	Explorar potenciais associações entre sofrimento psicológico e identidade profissional entre estudantes de pós-graduação	Questionário próprio, Psychological Questionnaire for Emergent Events of Public Health (PQEEPH), Professional Identity Questionnaire for Nurse Students (PIQNS)	O nível de sofrimento psíquico aumentou ao longo das três fases da pandemia de COVID-19 e a Identidade Profissional para Estudantes de Enfermagem apresentou níveis moderados em relação a pontuação	O estresse psicológico (depressão, neurastenia, medo, ansiedade e hipocondria), afetou os estudantes principalmente no segundo tempo avaliado pelo estudo que corresponde ao período de surto e mais grave da pandemia
Dutta; Roy; Ghosh, 2022; Reino Unido; Transversal; 778 estudantes	Avaliar os fatores associados ao bem-estar mental de estudantes de doutorado desde o início da pandemia	Warwick-Edinburgh Mental Well-being scale (WEMWBS), UCLA 3-item Loneliness Scale, K-6 Distress Scale	A análise exploratória dos dados e modelos lineares generalizados testados demonstraram que responsabilidades de cuidado, sentimentos de angústia e solidão, stress diários relacionados com a família, o estilo de vida e o emprego são fatores que influenciam e afetam o bem-estar mental dos estudantes	Diversos fatores influenciaram diretamente no bem-estar dos estudantes, que apresentaram moderados níveis de estresse e a solidão
Geary, <i>et al.</i> , 2023; Estados Unidos; Transversal; 113 estudantes	Relacionar a prática de autocuidado e autocompaixão com os níveis de estresse percebidos e a satisfação com a vida dos estudantes de doutorado em Psicologia	Questionário próprio, Positive and Negative Affect Schedule (PANAS), Marlowe–Crowne Social Desirability Scale–Short Form, Self-Care Behavior Inventory (SCBI), Self-Compassion Scale–Short Form (SCS-SF), Graduate Stress Inventory–Revised (GSI-R), Satisfaction With Life Scale (SWLS)	A maior frequência de prática de autocuidado foi significativamente associada a maior satisfação com a vida e a menores níveis de estresse percebido entre os estudantes. Entretanto, a autocompaixão não moderou a relação entre frequência de autocuidado, satisfação com a vida e níveis de estresse percebidos	Os estudantes de doutorado em psicologia relataram frequência moderada de prática de autocuidado, baixos níveis de autocompaixão, altos níveis de estresse e satisfação média com a vida devido a pandemia da COVID-19

Hamed <i>et al.</i> , 2023; Estados Unidos; Transversal; 75 estudantes	Analisar o nível de estresse em estudantes de pós-graduação em terapia ocupacional, o papel do exercício na redução do estresse e os mecanismos comuns de enfrentamento aplicados para gerenciar o estresse acadêmico e sociopolítico	Questionário próprio	97,33% dos estudantes relataram níveis moderados a altos de estresse acadêmico e mais da metade relatou níveis moderados de raiva e frustração, entretanto, a realização de atividades físicas foi relatada como mecanismo de enfrentamento	Estresse acadêmico, raiva e frustração afetaram a saúde mental e emocional dos participantes que relataram diferentes níveis de estresse e ansiedade
Karakose, 2022; Turquia; Transversal; 482 estudantes	Analisar as relações entre depressão, dependência de Internet, medo e ansiedade relacionados ao COVID-19 entre estudantes de pós-graduação utilizando modelagem de equações estruturais (SEM)	the COVID-19-Related Psychological Distress Scale (CORPDS), the Depression Scale (DASS SF), the Short-form of Young's Internet Addiction Test (YIAT-SF) e um formulário de informações pessoais desenvolvido pelos pesquisadores	Nas análises de correlação foram encontrados resultados estatisticamente significativos entre a Escala de Depressão, Escala de Angústia Psicológica Relacionada ao COVID-19 e ao vício em Internet	A suspeita relacionada ao COVID-19 aumentou o nível de medo, ansiedade e depressão, podendo levar ao aumento dos níveis de dependência da Internet
Kee, 2021; Estados Unidos; Qualitativo; 7 estudantes	Explorar as experiências dos estudantes de pós-graduação durante a pandemia COVID-19	Questionário próprio semi-estruturado	Foram identificados 5 temas para discussão: 1) Aceitando a aprendizagem e o ensino virtuais, 2) Gerenciando a decepção, 3) Experimentando a perda de poder e controle, 4) Gerenciando sentimentos de ansiedade e medo e 5) Incorporando estratégias de enfrentamento e busca de alívio.	A ansiedade e o medo impactaram a saúde mental dos estudantes, principalmente pela incerteza sobre o futuro e rápida necessidade de adaptação ao ensino remoto

Liang <i>et al.</i> , 2021; China; Transversal; 3.137 estudantes	Compreender o estado de saúde mental dos estudantes de pós-graduação no contexto da pandemia da COVID-19	Self-Rating Anxiety Scale (SAS), Self-Rating Depression Scale (SDS), Social Avoidance and Distress Scale (SAD)	20,91% estudantes apresentaram ansiedade e 33,88% apresentaram depressão em diferentes graus de severidade. O modo de comunicação com o orientador e os colegas esteve significativamente relacionado com os níveis de ansiedade.	A ansiedade e a depressão afetaram significativamente a saúde mental dos estudantes de pós-graduação chineses
Malik <i>et al.</i> , 2023; Estados Unidos; Transversal; 341 estudantes	Analisar as taxas de sintomas depressivos e de ansiedade autorreferidos entre estudantes de pós-graduação durante a pandemia de COVID-19 nos Estados Unidos	Questionário próprio, Patient Health Questionnaire (PHQ), Generalized Anxiety Disorder (GAD)-7 scale, UCLA 3-Item Loneliness Scale	60% dos estudantes de pós-graduação relataram sentir uma pressão crescente para serem produtivos durante a pandemia e 1 em cada 12 estudantes teve dificuldade em pagar o aluguel ou a hipoteca como resultado da pandemia de COVID-19. 89,1% dos estudantes relataram depressão moderada a grave e 29,9% relataram depressão grave, enquanto 75% dos estudantes relataram ansiedade moderada a grave e 39,9% relataram ansiedade grave. Quase metade dos estudantes (40%) consideraram sua saúde mental como ruim ou regular e 54% relataram sentir-se às vezes solitários e 27,3% relataram sentir-se frequentemente ou sempre solitários.	Os estudantes de pós-graduação apresentaram altas taxas de depressão e ansiedade moderadas a graves
Naumann <i>et al.</i> , 2022; Alemanha; Transversal; 222 doutorandos	Avaliar como os doutorandos consideravam seu estado de saúde mental e satisfação com sua formação doutoral antes e durante a pandemia	Questionário próprio, Jong Gierveld Loneliness Scale	24% da amostra indicou estar gravemente ou muito gravemente solitária, 49% afirmaram ter sido diagnosticado com transtorno mental adicional após o início do doutorado, 46% dos estudantes indicou estar insatisfeito com a sua formação de doutoramento após o início da pandemia	Foram identificados altos níveis de esgotamento pessoal e profissional com níveis clinicamente significativos de sintomas depressivos sob a influência da pandemia

Neves <i>et al.</i> , 2023; Brasil; Transversal; 217 estudantes	Analisar o impacto da COVID-19 na saúde mental de estudantes de pós-graduação stricto sensu quanto ao padrão de utilização de medicamentos antidepressivos e ansiolítico	Self-Report Questionnaire	Houve um aumento do número de pós-graduandos com sintomas de ansiedade e/ou depressão após a pandemia (23,4%), como sofrimento mental (60,4%), nervosismo, tensão ou preocupação (77,9%), tristeza (55,3%), dificuldades para realizar atividades diárias com satisfação (55,4%) e cansaço (65%)	A pandemia de COVID-19 provocou efeitos negativos na saúde mental dos pós-graduandos, aumentando os sintomas de depressão e ansiedade, além de aumentar o uso e/ou posologia dos ansiolíticos/antidepressivos
Oducado; Parreño-Lachica; Rabacal, 2021; Filipinas; Transversal; 203 estudantes	Relacionar a resiliência com o estresse, a ansiedade e o medo percebidos pela COVID-19	Brief Resilience Scale (BRS), COVID-19 Perceived Stress Scale (COVID-PSS-10), COVID-19 Anxiety Syndrome Scale (C-19ASS), Fear of COVID-19 Scale (FCV-19S)	As análises de correlação bivariada mostraram correlações negativas ou inversas significativas entre resiliência e estresse por COVID-19 e entre resiliência e medo de COVID-19. Foi demonstrado que a maior resiliência está associada a menor estresse e medo relacionados à COVID-19	Os estudantes de pós-graduação filipinos apresentaram níveis moderados a altos de estresse, medo e ansiedade devido à pandemia da COVID-19
Sánchez-Cabrero <i>et al.</i> , 2022; Espanha; Transversal; 91 mestrandos	Descrever e correlacionar os níveis de inteligência emocional, ansiedade e desempenho acadêmico entre estudantes universitários após a pandemia de COVID-19	Questionário próprio e Trait Meta-Mood Scale (TMMS-24)	Foi identificado que as mulheres obtiveram pontuações mais altas em relação a Inteligência Emocional e o Desempenho Acadêmico e ambos não sofreram alteração com a Pandemia no grupo estudado	Foi identificado que as mulheres obtiveram pontuações mais altas em relação a Inteligência Emocional e o Desempenho Acadêmico e ambos não sofreram alteração com a Pandemia no grupo estudado
Scorsolini-Comin <i>et al.</i> , 2021; Brasil; Transversal; 331 estudantes	Relacionar os sintomas de depressão, ansiedade e estresse com as estratégias de enfrentamento em estudantes de pós-	Coping Strategies Inventory (CSI), The Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21) - Short Form	Estudantes que trabalhavam e que praticavam algum tipo de religião apresentaram os menores escores de sintomas de depressão, ansiedade e estresse	Estudantes que trabalhavam e que praticavam algum tipo de religião apresentaram os menores escores de sintomas de depressão, ansiedade e estresse

	graduação no contexto da COVID-19			
Syropoulos <i>et al.</i> , 2021; Estados Unidos; Transversal; 916 doutorandos	Examinar as experiências dos estudantes de pós-graduação em psicologia, bem como a sua saúde mental, bem-estar e otimismo durante o início da pandemia da COVID-19	Questionário próprio adaptado, Center for Epidemiologic Studies Depression Scale (CES-D Scale), Satisfaction with Life Scale (SWLS)	Os modelos de correlação investigados no estudo apontaram que: a satisfação com a vida e a felicidade foram associadas positivamente ao otimismo sobre o futuro durante a pandemia de COVID-19, enquanto a depressão e o estresse foram associados negativamente. Os alunos descreveram especificamente o aumento da pressão e do trabalho dos seus programas devido à COVID-19 e níveis mais elevados de ameaça e estresse	As análises de correlação bivariada mostraram correlações negativas ou inversas significativas entre resiliência e estresse por COVID-19 e entre resiliência e medo de COVID-19. Foi demonstrado que a maior resiliência está associada a menor estresse e medo relacionados à COVID-19
Tu Ak <i>et al.</i> , 2023; Estados Unidos; Transversal; 290 estudantes	Examinar o estresse pós-traumático dos alunos de pós-graduação com diversas variáveis, incluindo demografia, saúde mental, apoio social e impacto da COVID-19	Questionário próprio, HEDS COVID-19 Surveys and Reports, Patient Health Questionnaire (PHQ-9), Generalized Anxiety Disorder Scale (GAD-7), Post-Traumatic Growth Inventory Short Form (PTGI-SF)	Os pós-graduandos obtiveram nota média de 9,91 (de 50 pontos possíveis) na Post-Traumatic Growth Inventory Short Form (PTGI-SF)	Os pós-graduandos obtiveram nota média de 9,91 (de 50 pontos possíveis) na Post-Traumatic Growth Inventory Short Form (PTGI-SF)
Varadarajan Brown Chalkley, 2021; Estados Unidos; Transversal; 293 estudantes	Investigar os impactos das interrupções das atividades pela COVID-19 na saúde mental de alunos ingressantes e veteranos do doutorado em ciências biomédicas	Questionário próprio adaptado utilizando a escala Likert de 6 pontos	Os estudantes relataram estresse associado à gestão do tempo durante o período de aprendizagem remota, além de listar como motivo da maior falta no ambiente virtual a interação com os colegas e as discussões presenciais. Aproximadamente um terço dos estudantes em todas as fases de formação relataram que o encerramento da universidade teve	A pandemia da COVID-19 impactou a aprendizagem e bem-estar psicológico dos alunos causando estresse em relação ao gerenciamento do tempo e no processo de aprendizagem remota

			um elevado impacto negativo na sua saúde psicológica geral.	
Vempalli <i>et al.</i> , 2022; Arábia Saudita; Transversal; 280 estudantes	Analisar os diversos problemas enfrentados pelos alunos dos cursos de pós-graduação	Questionário próprio e the “visual analog scale” to analyze stress	Os resultados demonstram que: 86,9% dos pós-graduandos sofreram de ansiedade devido à impossibilidade de realizar o trabalho de tese, 78,9% dos estudantes de pós-graduação tiveram diminuição da motivação para uma tese e 89,1% sofreram de ansiedade	Os modelos de correlação investigados no estudo apontaram que: a satisfação com a vida e a felicidade foram associadas positivamente ao otimismo sobre o futuro durante a pandemia de COVID-19, enquanto a depressão e o estresse foram associados negativamente. Os alunos descreveram especificamente o aumento da pressão e do trabalho dos seus programas devido à COVID-19 e níveis mais elevados de ameaça e stress
Wang <i>et al.</i> , 2022; China; Transversal; 2.818 estudantes	Investigar o impacto da pandemia nas atividades de aprendizagem dos estudantes de pós-graduação	The Pandemic's Impact on Graduate Students Scale, Self-Rating Anxiety Scale, Self-Rating Depression Scale, Social Avoidance and Distress Scale	20,19% dos estudantes de pós-graduação sofriam de ansiedade e 33,39% deles experimentaram diferentes níveis de depressão	A maior frequência de prática de autocuidado foi significativamente associada a maior satisfação com a vida e a menores níveis de estresse percebido entre os estudantes. Entretanto, a autocompaixão não moderou a relação entre frequência de autocuidado, satisfação com a vida e níveis de estresse percebidos
Willey <i>et al.</i> , 2022; Estados Unidos; Transversal; 734 estudantes	Investigar os problemas de saúde mental, a utilização dos serviços para auxiliar na promoção de sua saúde mental e bem-estar e a quais ações são necessárias para melhoria na saúde mental dos estudantes de pós-graduação	The Center for Epidemiological Studies Depression Scale (CESDS); The GAD-7; The Satisfaction With Life Scale (SWLS); Questionário próprio com pergunta sobre a COVID-19	Os homens e mulheres participantes no segundo ano relataram maiores problemas de saúde mental, impacto negativo da pandemia e maior utilização de serviços. Os participantes brancos (vs. os não brancos) relataram maior impacto negativo da pandemia, maior utilização de serviços e menos dificuldades financeiras. As finanças, a falta de conhecimento sobre os recursos e	Os estudantes apresentaram um nível leve de depressão e ansiedade, mas de todo modo, a influência negativa da pandemia na saúde mental foi superior ao impacto da pandemia na saúde física ou no acesso às necessidades básicas

			a comunicação inadequada da universidade sobre os serviços foram relatadas como barreiras ao tratamento.	
Yu <i>et al.</i> , 2022; China; Transversal; 153 estudantes	Investigar a saúde mental e o desempenho acadêmico de pós-graduados em medicina durante a pandemia de COVID-19 na China	Questionário próprio, Generalized Anxiety Scale (GAD-7), Patient Health Questionnaire-9 Scale (PHQ-9)	A maior parte dos estudantes relataram sintomas baixos a moderados para ansiedade ou depressão. 22,2% dos estudantes sentiram que a pandemia da COVID-19 teve um impacto moderado no seu desempenho acadêmico. No geral, as mulheres sentiram-se mais nervosas ou ansiosas durante a pandemia de COVID-19 do que os homens.	Os graus de ansiedade e depressão foram leves na população investigada.
ZENG <i>et al.</i> , 2021; China; Transversal; 3.137 estudantes	Avaliar o impacto da pandemia nas atividades, no desempenho acadêmico, na ansiedade e nos sintomas depressivos.	Questionário próprio, Self-Rating Anxiety Scale (SAS), Self-Rating Depression Scale (SDS)	21% dos estudantes de pós-graduação experimentaram ansiedade e 33,9% dos estudantes de pós-graduação experimentaram sintomas depressivos em graus variados	Devido ao isolamento social e confinamento, estudantes que possuíam ambientes familiares disfuncionais e com baixo apoio social apresentaram níveis mais elevados de esgotamento

FONTE: AUTOR

Os principais temas abordados pelos estudos são: perfil epidemiológico (transtornos mentais mais frequentes) e fatores associados, principais dificuldades dos estudantes de pós-graduação no período da pandemia, práticas de autocuidado e utilização de serviços de saúde.

Após avaliação dos artigos baseados na pergunta de pesquisa, foi possível observar que os níveis de estresse, ansiedade e depressão aumentaram durante o período da COVID-19, trazendo maiores impactos para saúde mental dos pós graduandos.

Os principais resultados apresentam aumento da prevalência de transtornos mentais comuns (ansiedade e depressão) e fatores associados durante a pandemia da COVID-19; o sofrimento psíquico aumentou ao longo das três fases da pandemia da COVID-19, houve aumento em graus variados de ansiedade e depressão. Foi evidenciado que a impossibilidade de dar continuidade aos trabalhos acadêmicos influenciou no aumento da ansiedade e diminuição da motivação. Outros estudos evidenciaram que a satisfação com a vida e a felicidade foram associadas positivamente ao otimismo sobre o futuro durante a pandemia de COVID-19, enquanto a depressão e o estresse foram associados negativamente e também houve um aumento na funcionalidade familiar, no enfrentamento e no apoio social, reduzindo o nível de burnout.

FIGURA 3. Termos recorrentes nos estudos selecionados

A figura 3 traz as palavras mais citadas nos trabalhos científicos coletados para realizar a composição desta revisão de escopo.

6. DISCUSSÃO

Os estudos revelaram a existência de impacto psicológico causado pela relação entre a dependência de internet, o medo, a ansiedade e a depressão em pós-graduandos, o que também corrobora com os resultados de outros estudos, que ao tratar da falta das interações pessoais, da sobrecarga digital e da dificuldade dos estudantes em manter o foco em meio ao ambiente doméstico, apontam toda essa conjuntura como mais um conjunto de elementos que reforçam potencial desgaste mental causado aos estudantes (Lima, 2024; Karakose, 2022).

Em contrapartida, o estudo de Varadarajan; Brown e Chalkley, (2021) identificou resultados positivos, quanto a adaptação aos ambientes virtuais, mesmo diante da interrupção do processo de investigação e do impacto em suas aprendizagens, considerando o fechamento temporário das universidades.

Nos Estados Unidos, país cuja depressão e ansiedade estão entre as doenças mais prevalentes, foi constatado que cerca de 89% dos estudantes relataram ter depressão de moderada a grave, enquanto 76% dos estudantes relataram ansiedade em níveis moderados a graves. Além disso, foi identificado o sentimento de solidão como um fator de risco relatado pelos pós-graduandos. Também foi observada uma correlação entre o apoio emocional e a presença de filhos como elementos protetores contra a depressão (Malik *et al.*, 2023).

Nesse contexto de fragilidade psíquica, o consumo de psicotrópicos entre estudantes de programas de mestrado e doutorado tem emergido como uma tática predominante para manter-se ativo no ambiente competitivo da pós-graduação. Este fenômeno reflete e perpetua uma cultura acadêmica centrada na produtividade e na performance, na qual as dinâmicas interpessoais tendem a mensurar o valor do indivíduo por sua capacidade de rendimento, moldando assim as identidades dos participantes. Esses indivíduos, encontram-se sob a ameaça de serem excluídos do programa, então para contornar o desligamento, e atender às elevadas demandas de produção científica, publicações e carga de trabalho intensa, muitos recorrem ao uso de medicamentos psiquiátricos e procuram acompanhamento profissional para suportar as pressões inerentes a esses contextos (Reis *et al.*, 2021).

No contexto acadêmico, pesquisas indicam que as estruturas de apoio à saúde mental dentro dos campi universitários são essenciais para promover o bem-estar dos estudantes. Essas estruturas oferecem atividades como aconselhamento, terapia e grupos de apoio, permitindo aos alunos discutir suas questões de saúde mental com profissionais qualificados (Geary et al., 2023; Malik et al., 2023). Além disso, a literatura sugere que programas de pós-graduação que incentivam o autocuidado durante a formação podem reduzir o estresse dos estudantes e melhorar sua qualidade de vida.

É fundamental que as instituições ofereçam suporte para prevenir distúrbios psicológicos associados ao ambiente acadêmico e para gerenciar esses distúrbios quando surgirem (Viana et al., 2024). Nesse sentido, alguns programas de pós-graduação desempenharam um papel crucial durante a pandemia, fornecendo suporte em um período de incertezas e preocupações com a saúde pública, o que se correlacionou positivamente com o otimismo dos estudantes (Geary et al., 2023). No entanto, a revisão de escopo revelou uma lacuna no conhecimento sobre o cuidado com a saúde mental dos estudantes de pós-graduação, especificamente no papel das instituições acadêmicas, destacando a necessidade de mais estudos nesta área.

Na Universidade Federal da Paraíba, diversos serviços são oferecidos para atender a saúde mental da comunidade universitária. O Centro de Referência de Atenção à Saúde (CRAS), a Clínica-Escola de Psicologia, a Coordenação de Qualidade de Vida da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (CQV/PROGEP) e o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB) proporcionam serviços como terapia e plantão de escuta. Além disso, a Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (PRAPE) financia auxílios como moradia, alimentação, transporte e restaurante universitário, além de oferecer suporte nas áreas de Pedagogia e Serviço Social (UFPB, 2018).

Para grupos de estudantes de origens sub-representadas, em termos de gênero, orientação sexual, raça e etnia, os estudos sugerem a manifestação de experiências ainda mais negativas, relacionadas ao sentimento de pertencimento e maior ameaça, exacerbando o impacto da pandemia para esse grupo (Syropoulos et al., 2021).

Na China, país em desenvolvimento, mas com características muito diferentes do Brasil, se observou uma correlação entre a saúde mental dos estudantes e a forma como eles se comunicavam com os seus orientadores, apontando que aqueles estudantes que estudavam em casa não conseguiam estabelecer uma boa comunicação com os orientadores e colegas, vivenciando um distanciamento psicológico (Liang *et al.*, 2021)

No mesmo contexto geográfico, se identificou também que as mulheres apresentaram mais sintomas de ansiedade e estresse quando comparadas aos homens, e que os doutorandos apresentaram maior estresse acadêmico do que os mestrandos, embora, estudantes de uma forma geral, tenham enfrentado depressão e ansiedade grave, considerando o cenário difícil no qual estavam inseridos (Yu *et al.*, 2022).

No Brasil, o primeiro fator que merece ser destacado é a diferenciação que os estudos fazem entre os pós-graduados que possuem emprego e os que não tem, em um cenário que aponta que aqueles que trabalham apresentaram menos sintomas de estresse, diante do apoio social, e, maior nível de resolução de problemas, desta forma, o trabalho pode ser compreendido como um fator que reduz a ansiedade diante das modificações impostas no período da pandemia, além de não impor ao grupo as consequências da insegurança financeira (Scorsolini-Comin *et al.*, 2021)

Considerando o contexto de instabilidade imposta pelo cenário pandêmico, diversos aspectos da sociedade foram impactados, como a disponibilidade das ofertas de emprego, suspensão de concursos públicos, e, até mesmo a destinação de recursos financeiros para investimento na pós-graduação, o que corroborou com a ideia de um futuro incerto para os discentes, principalmente aqueles que almejam seguir na carreira acadêmica (Scorsolini-Comin *et al.*, 2021).

No cenário brasileiro, se repetiu alguns resultados encontrados em estudos realizados na China, que apontam para uma maior exposição das mulheres aos sintomas do estresse. Esses achados, impossibilitam uma separação do objeto desse estudo de uma perspectiva de gênero que considera a atitude da mulher diante da sociedade, que muitas vezes se submetem a assumir diversas atividades (Geary *et al.*, 2023).

Outro ponto de convergência encontrado tanto em estudo brasileiro quanto em estudo filipino é o poder da resiliência pessoal e sua influência no estresse,

ansiedade e medo da COVID-19, apontada como um recurso psicológico relevante na redução de resultados indesejáveis de saúde mental, entre os estudantes de pós-graduação (Oducado; Parreño-Lachica e Rabacal, 2021).

No Brasil, estudos destacam ainda, que além da manutenção de uma rotina de trabalho e estudo, uma forma de se manter a saúde mental, seria através do exercício da religiosidade/espiritualidade, considerando ser a prática religiosa uma das formas de se proporcionar afastamentos de problemas, permitindo que eles sejam ressignificados de alguma forma. Em outras palavras, distanciar-se da realidade não seria apenas uma fuga dos aspectos tangíveis da pandemia, mas poderia ser visto como um mecanismo protetor em relação à saúde mental (Scorsolini-Comin *et al.*, 2021).

A partir do panorama discutido nesse estudo vale pontuar que existiram diversos fatores estressores que potencializam ou desencadeiam o sofrimento psíquico, de forma a comprometer gradativamente a saúde mental. Existe também uma ambivalência de sensações entre os estudantes, pois ao mesmo tempo em que provam do entusiasmo e satisfação por estarem no ambiente da pós-graduação, incorrem em insegurança, desânimo, inquietações, medos e angustias, potencializadas por uma realidade até então desconhecida (Glatz *et al.*, 2022).

Como pontos fortes desta revisão, pode-se citar o número de artigos avaliados (23) e o amplo mapeamento da literatura, que incluiu publicações de diversos países, independentemente do idioma da publicação. Como limitações destacamos que os estudos são limitados na compreensão do problema, pois são em sua maioria transversais, e que outros estudos do tipo longitudinais, de avaliação de impacto das políticas públicas na área de saúde mental e de abordagem qualitativa são necessários para contribuir na perspectiva de aumentar a abrangência do conhecimento da área e da implementação de intervenções públicas que possam reduzir os transtornos mentais de estudantes de pós-graduação.

Os resultados sugerem um efeito negativo à saúde mental de estudantes, principalmente, diante de vulnerabilidades pré-existentes, bem como, diante de determinantes como isolamento pessoal e acadêmico relacionado com a solidão e angústia, identificados como um dos principais fatores que ameaçaram o bem-estar de estudantes de pós-graduação durante a pandemia da COVID-19 (Dutta; Roy e Ghosh, 2022).

7. CONCLUSÃO

Os resultados apontam para um impacto significativamente negativo na saúde mental dos estudantes, exacerbado por vulnerabilidades preexistentes, além de fatores determinantes como o isolamento pessoal e acadêmico, que contribuíram para aumentar a sensação de solidão e angústia durante este período. A pesquisa revela também o impacto psicológico resultante da dependência da internet, bem como do aumento de sentimentos de medo, ansiedade e depressão entre os pós-graduandos, reforçando o potencial de desgaste mental em função da ausência de interações pessoais, da sobrecarga digital e das dificuldades em manter a concentração em um contexto doméstico.

O mapeamento dos estudos realizado nesta revisão de escopo destaca o agravamento dos desafios à saúde mental enfrentados por estudantes de pós-graduação durante a pandemia de COVID-19, intensificando preocupações previamente identificadas na literatura acadêmica. Antes mesmo da emergência sanitária global, a condição de saúde mental deste grupo já era objeto de estudo, destacando fatores de risco como a insegurança financeira, pressões psicológicas e as diversas demandas impostas aos pós-graduandos.

Conclui-se que a pandemia de COVID-19 não apenas intensificou desafios preexistentes à saúde mental de estudantes de pós-graduação, mas também revelou a necessidade urgente de estratégias de apoio adaptativas e inclusivas, capazes de atender às diversas necessidades deste grupo durante e além de períodos de crise global.

Este estudo será útil para permitir que os gestores das instituições de ensino superior (IES) conheçam um cenário abrangente das evidências científicas sobre a saúde mental dos estudantes de pós-graduação *stricto sensu* no contexto da pandemia de COVID-19, levando à reflexão sobre a importância do papel a ser desempenhado pela IES para o cuidado em saúde mental dos estudantes, e que possam pensar em estratégias institucionais para melhorar a qualidade de vida deste grupo, diante desse desafio agravado pela pandemia da COVID-19.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, Pedro. The impact of the COVID-19 pandemic on mental health. **Acta medica portuguesa**, v. 33, n. 5, p. 356-357, 2020.
- AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial [online]. 4th ed. rev. and enl. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007. **Temas em Saúde collection**. 122p. ISBN 978-85-7541-368-5. Available from SciELO Books <http://books.scielo.org>. 2007.
- AMERIO, Andrea et al. Covid-19 pandemic impact on mental health of vulnerable populations. **Acta Bio Medica: Atenei Parmensis**, v. 91, n. 9-S, p. 95, 2020.
- ANDRADE, Diego et al. Academic Burnout, Family Functionality, Perceived Social Support and Coping among Graduate Students during the COVID-19 Pandemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 6, p. 4832, 2023.
- AZAR, Kristen MJ et al. Disparities in outcomes among COVID-19 patients in a large health care system in California: Study estimates the COVID-19 infection fatality rate at the US county level. **Health Affairs**, v. 39, n. 7, p. 1253-1262, 2020.
- BAIG, Abdul Mannan. Neurological manifestations in COVID-19 caused by SARS-CoV-2. **CNS neuroscience & therapeutics**, v. 26, n. 5, p. 499, 2020.
- BALAKRISHNAN, Bindu et al. Stress, anxiety, and depression in professional graduate students during COVID 19 pandemic. **Educational and Developmental Psychologist**, v. 40, n. 2, p. 201-213, 2023.
- BAVEL, Jay J. Van et al. Using social and behavioural science to support COVID-19 pandemic response. **Nature human behaviour**, v. 4, n. 5, p. 460-471, 2020.
- BELGHITH, F. et al. Repères sur la santé des étudiants. **Vanves, Observatoire national de la vie étudiante**, 2018.
- BISPO JÚNIOR, José Patrício; SANTOS, Djanilson Barbosa dos. COVID-19 como sindemia: modelo teórico e fundamentos para a abordagem abrangente em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, p. e00119021, 2021.
- BROOKS, Samantha K. et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The lancet**, v. 395, n. 10227, p. 912-920, 2020.

BURKE, Moira; MARLOW, Cameron; LENTO, Thomas. Social network activity and social well-being. In: **Proceedings of the SIGCHI conference on human factors in computing systems**. 2010. p. 1909-1912.

Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**, Brasília, 24 maio de 2016. <http://bit.ly/2fmnKeD>. Acesso em 06 de maio de 2024.

Cruz, et al. Assistência Humanizada a Pessoa com Transtornos Mentais. **Id on Line Rev. Psic.** v.15, n. 57, p. 1013-1026, 2021.

DONG, Chaoqun et al. The relationship between psychological distress and professional identity in graduate nursing students during COVID-19: A longitudinal cross-lagged analysis. 2023.

DISEASES, The Lancet Infectious. The intersection of COVID-19 and mental health. **The Lancet. Infectious Diseases**, v. 20, n. 11, p. 1217, 2020.

DUTTA, Sreejata; ROY, Arundhati; GHOSH, Soham. An Observational Study to Assess the Impact of COVID-19 on the Factors Affecting the Mental Well-being of Doctoral Students. **Trends in Psychology**, p. 1-16, 2022.

EGEDE, Leonard E.; RUGGIERO, Kenneth J.; FRUEH, B. Christopher. Garantir o acesso à saúde mental para populações vulneráveis na era COVID. **Jornal de Pesquisa Psiquiátrica**, v. 129, p. 147, 2020.

ELMER, Timon; MEPHAM, Kieran; STADTFELD, Christoph. Students under lockdown: Comparisons of students' social networks and mental health before and during the COVID-19 crisis in Switzerland. **Plos one**, v. 15, n. 7, p. e0236337, 2020.

EVANS, Teresa M. et al. Evidence for a mental health crisis in graduate education. **Nature biotechnology**, v. 36, n. 3, p. 282-284, 2018.

EMYGDIO, Nathalia Balloni et al. Efeitos do transtorno de estresse pós-traumático na memória. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, p. e174817, 2019.

GEARY, Marissa R. et al. Psychology doctoral students' self-care during the COVID-19 pandemic: Relationships among satisfaction with life, stress levels, and self-compassion. **Training and Education in Professional Psychology**, 2023.

GLATZ, Emanoela Thereza Marques de mendonça et al. A saúde mental e o sofrimento psíquico de pós-graduandos: uma revisão de literatura em teses e dissertações. **Revista Educar Mais**, v. 6, p. 255-273, 2022.

GRECO, Verônica; ROGER, Derek. Incerteza, estresse e saúde. **Personalidade e diferenças individuais**, v. 34, n. 6, pág. 1057-1068, 2003.

HAMED, Razan et al. Exercise and Coping Mechanisms in Graduate Occupational Therapy Students During the COVID-19 Pandemic and Civil Unrest Period: A Descriptive Study. **International Journal of Educational Reform**, v. 32, n. 3, p. 269-278, 2023.

HERBERT, Cornelia et al. Regular physical activity, short-term exercise, mental health, and well-being among university students: the results of an online and a laboratory study. **Frontiers in psychology**, v. 11, p. 509, 2020.

HERBERT, Cornelia; EL BOLOCK, Alia; ABDENNADHER, Slim. How do you feel during the COVID-19 pandemic? A survey using psychological and linguistic self-report measures, and machine learning to investigate mental health, subjective experience, personality, and behaviour during the COVID-19 pandemic among university students. **BMC psychology**, v. 9, n. 1, p. 1-23, 2021.

JAVED, Bilal et al. Impact of SARS-CoV-2 (Coronavirus) pandemic on public mental health. **Frontiers in public health**, v. 8, p. 292, 2020.

KARAKOSE, Turgut. Assessing the relationships between internet addiction, depression, COVID-19-related fear, anxiety, and suspicion among graduate students in educational administration: A structural equation modeling analysis. **Sustainability**, v. 14, n. 9, p. 5356, 2022.

KLEIMAN, Evan M. et al. Real-time mental health impact of the COVID-19 pandemic on college students: ecological momentary assessment study. **JMIR Mental Health**, v. 7, n. 12, p. e24815, 2020.

KONTOANGELOS, Konstantinos; ECONOMOU, Marina; PAPAGEORGIOU, Charalambos. Mental health effects of COVID-19 pandemic: a review of clinical and psychological traits. **Psychiatry investigation**, v. 17, n. 6, p. 491, 2020.

KANNARKAT, Jacob T.; SMITH, Noah N.; MCLEOD-BRYANT, Stephen A. Mobilization of telepsychiatry in response to COVID-19—Moving toward 21 st century access to care. **Administration and Policy in Mental Health and Mental Health Services Research**, v. 47, p. 489-491, 2020.

KEE, Chad E. The impact of COVID-19: Graduate students' emotional and psychological experiences. **Journal of human behavior in the social environment**, v. 31, n. 1-4, p. 476-488, 2021

LEE, Jenny et al. Impact of COVID-19 on the mental health of US college students. **BMC psychology**, v. 9, n. 1, p. 95, 2021.

LIANG, Zhengyan et al. The impact of the COVID-19 pandemic on Chinese postgraduate students' mental health. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 21, p. 11542, 2021.

LIMA, Douglas Alves de. Educação escolar e saúde mental do estudante no contexto da pandemia: consequências do ensino remoto. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. V. 01, P. 100-116, 2024.

LIPSON, Sarah Ketchen et al. Major differences: Variations in undergraduate and graduate student mental health and treatment utilization across academic disciplines. **Journal of College Student Psychotherapy**, v. 30, n. 1, p. 23-41, 2016.

MALIK, Sana et al. Self-Reported Depression and Anxiety among Graduate Students during the COVID-19 Pandemic: Examining Risk and Protective Factors. **Sustainability**, v. 15, n. 8, p. 6817, 2023.

MALTA, Deborah Carvalho et al. O consumo de bebidas alcoólicas entre adolescentes durante a pandemia de COVID-19, ConVid Adolescentes—Pesquisa de Comportamentos. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 26, p. e230007, 2023.

MCGOWAN, Jessie et al. Reporting scoping reviews—PRISMA ScR extension. **Journal of clinical epidemiology**, v. 123, p. 177-179, 2020.

MENDENHALL, Emily et al. Non-communicable disease syndemics: poverty, depression, and diabetes among low-income populations. **The Lancet**, v. 389, n. 10072, p. 951-963, 2017.

Mental health and COVID-19. <https://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/coronavirus-covid-19/technical-guidance/mental-health-and-covid-19>. Acessado em 06 de janeiro de 2020.

MOUKADDAM, Nidal; SHAH, Asim. Psychiatrists beware! The impact of COVID-19 and pandemics on mental health. **Psychiatric Times**, v. 37, n. 3, p. 11-12, 2020.

MOURA, Beatriz Rocha et al. Da crise psiquiátrica à crise psicossocial: noções presentes nos Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenis. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, 2022.

MUKHTAR, Sonia. Psychological health during the coronavirus disease 2019 pandemic outbreak. **International Journal of Social Psychiatry**, v. 66, n. 5, p. 512-516, 2020.

NAUMANN, Sandra et al. Doctoral researchers' mental health and PhD training satisfaction during the German COVID-19 lockdown: Results from an international research sample. **Scientific Reports**, v. 12, n. 1, p. 22176, 2022.

NEVES, K. R. T. et al. Impacts of COVID-19 on the mental health of graduate students in the health area of a university in Ceara, Brazil. **Infarma-Pharmaceutical Sciences**, p. 52-63, 2023.

ODUCADO, Ryan Michael; PARREÑO-LACHICA, Geneveve; RABACAL, Judith. Personal resilience and its influence on COVID-19 stress, anxiety and fear among graduate students. **International Journal of Educational Research and Innovation**,(15), p. 431-443, 2021.

OUZZANI, Mourad et al. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic reviews**, v. 5, p. 1-10, 2016.

Organização Mundial da Saúde. **Tópicos: Depressão**.
<https://www.paho.org/pt/topicos/depressao>. Acesso em 08/04/2024.

Organização Pan-Americana da Saúde 2017.

Organização Mundial da Saúde. **Mental health action plan 2013-2020**.
<https://apps.who.int/iris/handle/10665/97488>. Acesso em 20 de maio de 2023.

Organização Pan-Americana da Saúde 2022.
<https://www.paho.org/pt/topicos/transtornos-mentais>. Acesso em 24/01/2024.

Organização Pan-Americana da Saúde. **OMS destaca necessidade urgente de transformar saúde mental e atenção**. <https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2022-oms-destaca-necessidade-urgente-transformar-saude-mental-e-atencao>. Acesso em 24/01/2024.

Organização Pan-Americana da Saúde. **Saúde mental: é necessário aumentar recursos em todo o mundo para atingir metas globais**.
<https://www.paho.org/pt/noticias/6-6-2018-saude-mental-e-necessario-aumentar-recursos-em-todo-mundo-para-atingir-metas>. Acesso em 24/01/2024.

PAGE, Matthew J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **International journal of surgery**, v. 88, p. 105906, 2021.

PARTINEN, Markku et al. Sleep and circadian problems during the coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic: the International COVID-19 Sleep Study (ICOSS). **Journal of sleep research**, v. 30, n. 1, p. e13206, 2021. PETERS,

Micah DJ et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. **JBI evidence synthesis**, v. 18, n. 10, p. 2119-2126, 2020.

RAMALHO, Susana et al. Unveiling the Path to Resilience: Prioritizing Mental Health, Sleep, and Nutrition in the Post-COVID Era. In: **Healthcare**. MDPI, 2023. p. 2463.

SÁNCHEZ-CABRERO, Roberto et al. Measuring the relation between academic performance and emotional intelligence at the university level after the COVID-19 pandemic using TMMS-24. **Sustainability**, v. 14, n. 6, p. 3142, 2022.

REIS, Ticiana Spyra Drummond Dos; RAGNINI, Elaine; BOEHS, Samantha de Toledo Martins. Sofrimento psíquico e uso de psicofármacos entre estudantes de Pós-Graduação. **REVISTA DO NUFEN: PHENOMENOLOGY AND INTERDISCIPLINARITY**, v. 13, n. 2, 2021.

RYERSON, Nicole C. et al. What happens when the party moves home? The effect of the COVID-19 pandemic on US college student alcohol consumption as a function of legal drinking status using longitudinal data. **Translational behavioral medicine**, v. 11, n. 3, p. 772-774, 2021.

SANINE, Patricia Rodrigues; SILVA, Letícia Isabel Ferreira. Saúde mental e a qualidade organizacional dos serviços de atenção primária no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, p. e00267720, 2021.

SILVA, Raquel Maria Alves; CRISPIM, Anna Beatriz Soares; FERREIRA, Geovanna D.'Azevedo. Impacto na Saúde Mental dos Profissionais de Saúde Pós-Pandemia. 2022.

SINGER, Merrill et al. Sindemias e a concepção biossocial de saúde. **A lanceta** , v. 389, n. 10072, pág. 941-950, 2017.

SCORSOLINI-COMIN, Fabio et al. Mental health and coping strategies in graduate students in the COVID-19 pandemic. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 29, 2021.

SYROPOULOS, Stylianos et al. Psychology doctoral program experiences and student well-being, mental health, and optimism during the COVID-19 pandemic. **Frontiers in Psychology**, v. 12, p. 629205, 2021.

TRICCO, Andrea C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of internal medicine**, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018.

TORALES, Julio et al. The outbreak of COVID-19 coronavirus and its impact on global mental health. **International journal of social psychiatry**, v. 66, n. 4, p. 317-320, 2020.

TU, Allison K. et al. Post-traumatic growth in PhD students during the COVID-19 pandemic. **Psychiatry Research Communications**, v. 3, n. 1, p. 100104, 2023.

VARADARAJAN, Janani; BROWN, Abigail M.; CHALKLEY, Roger. Biomedical graduate student experiences during the COVID-19 university closure. **PLoS One**, v. 16, n. 9, p. e0256687, 2021.

Universidade Federal da Paraíba. UFPB oferece serviços de atenção à saúde mental para a comunidade universitária

<https://www.ufpb.br/antigo/content/ufpb-oferece-servi%C3%A7os-de-at%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-sa%C3%BAde-mental-para-comunidade-universit%C3%A1ria>. Acesso em 08/04/2024.

VEMPALLI, Swetha et al. Impact of lockdown and COVID-19 on the learning status of postgraduate students during the pandemic in India: A questionnaire-based study. **Journal of Advanced Pharmaceutical Technology & Research**, v. 13, n. 3, p. 221, 2022.

VIANA, Murilo Áquila de Oliveira et al. Depression, Anxiety, and Stress in Dental Students and Associations with Sociodemographic Variables and the Academic Environment. **Trends in Psychology**, p. 1-19, 2024.

WATHELET, Marielle et al. Factors associated with mental health disorders among university students in France confined during the COVID-19 pandemic. **JAMA network open**, v. 3, n. 10, p. e2025591-e2025591, 2020.

WATHELET, Marielle et al. Factors associated with mental health disorders among university students in France confined during the COVID-19 pandemic. **JAMA network open**, v. 3, n. 10, p. e2025591-e2025591, 2020. World Health Organization (2020).

WILDEY, Mikhila N. et al. Explorando a saúde mental de estudantes de pós-graduação e a utilização de serviços por gênero, raça e ano de escolaridade. **Jornal de Saúde Universitária Americana**, p. 1-9, 2022.

World Health Organization **WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 25 May 2020.** <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---25-may-2020> Acesso em 06 de janeiro de 2024.

World Health Organization The impact of COVID-19 on mental, neurological and substance use services <https://www.who.int/publications/i/item/978924012455>.

Acesso em 02 de janeiro de 2024.

WU, Ping et al. Uso de serviços de saúde mental entre adolescentes suicidas: resultados de uma pesquisa comunitária nacional dos EUA. **Serviços Psiquiátricos**, v. 61, n. 1, pág. 17-24, 2010.

YU, Yibo et al. The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health and academic performance of medical postgraduates. **Frontiers in public health**, v. 10, p. 948710, 2022.

ZENG, Qing et al. Impact of academic support on anxiety and depression of Chinese graduate students during the COVID-19 pandemic: Mediating role of academic performance. **Psychology research and behavior management**, p. 2209-2219, 2021.